



Relatório de Atividades e Contas 2024

Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas

Índice

MENSAGEM DO PROVEDOR.....4

Corpos Gerentes.....6

01. Introdução7

1.1 Missão.....8

1.2 Visão.....8

1.3. Valores.....8

1.4. Política de Qualidade8

1.5 Área de Intervenção.....9

1.6 Áreas de Apoio..... 10

2. Avaliação de Objetivos e Atividades... 11

2.1 Descrição dos Objetivos 11

2.1.1 Assistência e Solidariedade Social..... 11

2.1.2 Terceira Idade..... 11

2.1.3 Infância e Juventude..... 12

2.1.4 Lavandaria 12

2.1.5 Área Social..... 12

2.1.6 Área Espiritual..... 12

2.1.7 Atividades de Carater Patrimonial 13

2.1.8 Recursos Humanos 13

2.1.9 Voluntariado 13

2.1.10 Parceiros Sociais..... 13

2.1.11 Atividades Diversas 13

2.2 Normas e Circulares 2024..... 13

2.2.1 Normas de Procedimentos 13

2.2.2 Circulares Internas 2024 14

2.3 Investimentos e Manutenção do Património 14

2.4 Higiene e Segurança no Trabalho . 14

2.5 Parcerias Institucionais..... 14

2.5.1 Fundação Maria Isabel e Renato Gameiro 14

2.6 Protocolos 15

2.7 Reuniões de Definitório..... 15

2.8 Recursos Humanos 15

2.9 Formação ministrada em 2024 aos colaboradores da SCMTN 16

2.10 Atividades Espirituais e Socioculturais 17

2.10.1 Irmandade e Comunidade..... 17

2.10.2 Valências..... 19

3. Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. a 31 de dezembro de 2023..... 25

4. Enquadramento Económico e Sectorial. 26

Economia e mercados financeiros 26

Economia internacional 26

Mercados financeiros..... 28

Economia nacional..... 30

5. Análise da Situação Económico-Financeira da Santa Casa Da Misericórdia de Torres Novas..... 32

5.1 Análise Económica 32

5.2 Análise Financeira 41

Considerações Finais..... 43

Demonstrações Financeiras 44

Balço (Modelo ENSL) A 31/12/2024 44

Demonstração Resultados por Natureza (Modelo ENSL) A 31/12/2024 45

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Ano 2024..... 46

Demonstração Fluxos Caixa (Modelo ENSL) Ano 2024 47

Anexo às Contas..... 48

1. Identificação da entidade 48

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 48

3. Principais políticas contabilísticas . 49

4. Fluxos de caixa 52

5. Ativos fixos tangíveis e intangíveis53

6. Inventários	54
8 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	56
9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	56
11. Instrumentos financeiros.....	59
12. Benefícios dos empregados	60
13. Divulgações exigidas por diplomas legais.....	61
14. Outras Informações.....	64
15. Créditos a Receber	66
16. Fornecedores	66
17. Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	66
18. Financiamentos Obtidos	67
19. Acontecimentos após a data do balanço.....	67
Certificação Legal Contas.....	68
Parecer do Conselho Contas	71
Proposta.....	73

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circled signature at the top and the initials 'A.M.C.A.' at the bottom.

MENSAGEM DO PROVIDOR



Prezada Irmandade,

O Relatório de Atividades e Contas de 2024, apresenta de uma forma simples e transparente as atividades desenvolvidas em 2024.

O presente Relatório é o segundo do meu último mandato. Ao nível de atividades da irmandade, cumprimos com o previsto no plano de atividades aprovado.

No Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes, atualmente está a funcionar dentro da normalidade da boa qualidade a prestação dos serviços, no entanto são-nos apresentados desafios ao funcionamento do mesmo nas atuais condições, decorrentes da actual legislação, pelo que estamos a estudar a situação, com vista ao cumprimento da legislação, tendo já ocorrido reuniões com a Sr.^a Directora do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém, para análise das alternativas que se colocam.

O Infantário Margarida Pinto Basto e Almeida, teve uma actividade recheada de iniciativas acolhidas positivamente pelas famílias, estando a funcionar actualmente com 44 crianças.

Os Centros de Dia José Maria Viegas Tavares (Torres Novas) e S. Simão (Brogueira), desenvolveram normalmente as suas atividades, no entanto é com preocupação que verificamos que as frequências em Centro de Dia têm vindo a diminuir contribuindo deste modo para a alteração dos acordos de cooperação, tal como fomos informados no presente ano de 2025 a que no Centro de Dia José Maria Tavares o acordo de cooperação tenha sido revisto em baixa passando para 40.

Na Casa de Repouso Visconde S. Gião, foram terminadas as obras, tendo sido efectuado o auto de provisório de entrega da obra, estando previsto para o próximo dia 27/03/2025 o auto de vistoria por parte do Município e Segurança Social, para finalmente podermos abrir a nova ala, que irá permitir a entrada de 23 novos utentes, permitindo rentabilizar a valência tanto no aspecto de serviço à comunidade, bem como no passo necessário para a sustentabilidade da Instituição. Ao nível das atividades foi cumprido o planeado.

O Serviço de Acompanhamento e Atendimentos Social (SAAS), foi renovado o protocolo com o Município de Torres Novas para a prestação do serviço no concelho de Torres Novas. Continuamos igualmente a servir os concelhos de Torres Novas e Alcanena através do Programa Privação Material – Pessoas 2030. É de realçar o contributo da Santa Casa em articulação com a UMP, ULS Médio Tejo e a CMTN no projeto Bata Branca nos cuidados de saúde primários.

As contas que apresentamos refletem um ano bastante difícil, os custos aumentaram bastante, nomeadamente ao nível dos custos com o Pessoal, custos com a alimentação e Conservação e Reparação, quer de edifícios quer de viaturas, que dado o estado da atual frota entendemos

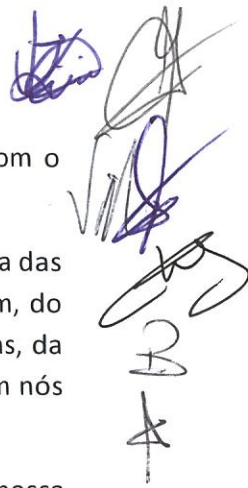
como necessário e urgente a sua renovação não tendo os custos sido acompanhados com o aumento dos proveitos na mesma proporção.

Apresentamos o Relatório de Atividades e Contas 2024. Agradecendo o apoio e a confiança das entidades parceiras, nomeadamente do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém, do Município de Torres Novas, UMP, do Ordinário Diocesano, das Paróquias de Torres Novas, da Zolve, e de várias outras, como os nossos fornecedores e as Instituições Bancárias que em nós confiam.

Apelamos à participação de toda a Irmandade nos eventos relacionados com a vida da nossa Misericórdia que muito nos honrarão e darão alento para continuar o trabalho voluntário pelas obras de Misericórdia com a proteção de Nossa Senhora das Misericórdias.

Torres Novas, 14 de março de 2025

O Provedor,
António José Gouveia da Luz



Corpos Gerentes

Mesa do Definitório

Efetivos

PRESIDENTE

Josué Patornilho, Sr.

SECRETÁRIO

Arnaldo Filipe Rodrigues dos Santos, Prof.

SECRETÁRIO

Guilherme José Neves Moita, Dr.

Mesa Administrativa

Efetivos:

PROVEDOR

António José Gouveia da Luz, Dr.

VICE-PROVEDOR

Carlos Alberto Pama Maia, Eng.º

SECRETÁRIO

Pedro Miguel Henriques Inácio, Dr.

TESOUREIRO

Luis Filipe Dinis Girão, Sr.

VOGAL

Vítor Manuel da Silva Saldanha, Sr.

VOGAL

António José Borges Ferreira, Sr.

VOGAL

José Luis Cancela Vieira, Sr.

SUPLENTES

Pedro Jorge Costa Rodrigues Bicho, Enf.

Carlos Manuel Neves Moita, Sr.

Conselho das Contas

Efetivos

PRESIDENTE

António Manuel Pedroso Leal, Dr.

SECRETÁRIO

Gonçalo Tomaz Alves, Eng.

SECRETÁRIO

Joaquim Martinho Santos Dias, Sr.

SUPLENTES

João Luis Gonçalves Silveira de Serpa, Dr

António Miguel Lopes Cruz Grazina, Sr.



01. Introdução

“SOLIDARIEDADE COM SUSTENTABILIDADE”

“CUIDAR COM MISERICÓRDIA”

A Irmandade da Santa Casa de Torres Novas no ano da renovação do compromisso por imposição legal (DL 172-A/2014 de 14 de novembro) teve a respetiva homologação do mesmo em 22 de outubro de 2015 pelo Ordinário da Diocese, D. Manuel Pelino Domingues.

A natureza de serviço cristão que norteia e serve de base à existência desta Santa Casa, deverá estar permanentemente presente em todos, num espírito de servir e de bem-fazer pessoalizado em cada tarefa ou serviço, para que se possam cumprir as obras de Misericórdia, sendo elas:

Obras Corporais

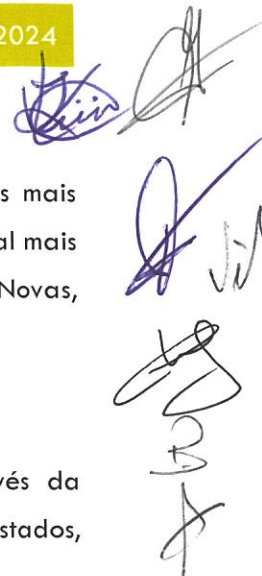
1. Dar de comer a quem tem fome;
2. Dar de beber a quem tem sede;
3. Vestir os nus;
4. Acolher os peregrinos;
5. Assistir os doentes;
6. Visitar os presos;
7. Sepultar os mortos.



Obras Espirituais

1. Dar bons conselhos a quem pede;
2. Ensinar os ignorantes;
3. Corrigir os que erram;
4. Consolar os tristes;
5. Perdoar as injúrias;
6. Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
7. Rogar a Deus por vivos e defunto.





1.1 Missão

A missão da Santa Casa da Misericórdia insere-se no espírito cristão de cuidados aos mais desfavorecidos, provendo apoio a quem dela mais precisa e se encontra em situação social mais frágil, num ambiente de espiritualidade e valores cristãos, em todo o Concelho de Torres Novas, contando com o auxílio de toda a irmandade voluntária (vide Compromisso).

1.2 Visão

Será um modelo de referência enquanto instituição, aproximando as pessoas através da consolidação de afetos e de valorização do indivíduo, pela qualidade dos serviços prestados, procurando a inovação, constante formação e excelência na qualidade da sua atividade.

1.3. Valores

Os valores que nortearão o serviço desta Santa Casa são os princípios cristãos de humanização, centralidade pessoalizada em cada utente ou necessitado.

1.4. Política de Qualidade

Está orientada para o serviço à pessoa humana, respeitando os valores instituídos, procurando:

- ✓ Melhorar continuamente a qualidade de vida dos utentes e suas famílias;
- ✓ Identificar e antecipar todas as necessidades individuais dos utentes e seus familiares, assente nos valores e princípios da moral cristã;
- ✓ Incentivar a inovação, a criatividade e a gestão participativa e sustentada de forma a garantir uma melhoria contínua do serviço e da Qualidade prestada;
- ✓ Dar resposta a situações de dependência.

No ano 2024 prestamos serviço em varias áreas, concretamente:

- ✓ Resposta Social de apoio ao Idoso (Casa de Repouso Visconde São Gião, Centro de Dia S. Simão, Centro de Dia José Maria Viegas Tavares e Gabinete de Apoio às Demências);
- ✓ Resposta Social de apoio à Infância e Juventude (Infantário Margarida Pinto Basto e Almeida e Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes);
- ✓ Resposta Social aos Carenciados (SAAS; Privação Material – Pessoas 2030);
- ✓ Apoio Espiritual aos utentes, funcionários e Irmandade pelo Capelão da Santa Casa, bem como pela presença das Irmãs da Congregação de S. João Batista. Apoio ao bom estado de conservação e de estética espiritual ao edificado religioso (Igreja da Misericórdia, Capelas de Santo António, do Sr. Jesus dos Lavradores, do Vale e de Nossa Senhora de Lourdes).

1.5 Área de Intervenção

A Santa Casa desenvolve serviços que funcionam enquadrados por protocolos institucionais, designadamente acordos típicos com o Instituto de Segurança Social IP.

INFÂNCIA E JUVENTUDE

- ✓ Infantário Margarida Pinto Basto e Almeida
- ✓ Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes



TERCEIRA IDADE

- ✓ Centro de Dia José Maria Viegas Tavares
- ✓ Centro de Dia S. Simão | Brogueira
- ✓ ERPI - Casa de Repouso Visconde de S. Gião
- ✓ Jardim Geriátrico

AÇÃO SOCIAL

- ✓ Privação Material – PESSOAS 2030
- ✓ Serviço Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)
- ✓ Membro efetivo da Comissão Local de Ação Social (CLAS)
- ✓ Projeto Bata Branca

1.6 Áreas de Apoio

A interação entre áreas funcionais ao nível das áreas de apoio é dinamizada e coordenada pela Mesa Administrativa com as áreas de intervenção social.



ÁREAS DE APOIO

- ✓ Serviços Administrativos
- ✓ Departamento de Logística
- ✓ Departamento Técnico e de Manutenção
- ✓ Departamento de Atividades e Formação
- ✓ Departamento de Segurança e Higiene no Trabalho



Imagem 1 - Brasão da SCMTN - Frontaria do Antigo Hospital



2. Avaliação de Objetivos e Atividades

2.1 Descrição dos Objetivos

Com base no atual contexto nacional, assistiu-se a uma profunda contenção orçamental. O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024 foi cumprido na base de uma gestão equilibrada e ponderada. Os novos desafios obrigaram a esforços de índole financeiro para garantir a prática de bons serviços sociais.

2.1.1 Assistência e Solidariedade Social

- ✓ Promoção de ações oportunas no apoio à comunidade.
- ✓ Melhoria contínua dos serviços nas diversas respostas sociais.
- ✓ Aumento das condições de conforto dos seus utentes.

2.1.2 Terceira Idade

2.1.2.1 Casa de Repouso Visconde de S. Gião

- ✓ Conclusão das obras na Casa de Repouso.
- ✓ Prestação de um serviço de qualidade aos utentes.
- ✓ Seguimento das orientações preconizadas pela Segurança Social.
- ✓ Rotatividade das técnicas de animação sociocultural, fisioterapeuta e psicóloga clínica, representando uma melhoria e diversidade nas atividades bem como para maior benefício da saúde e qualidade de vida dos utentes.

2.1.2.2 Centros de Dia Prestação de um serviço de qualidade aos utentes.

- ✓ Seguimento das orientações preconizadas pela Segurança Social.
- ✓ Rotatividade das técnicas de animação sociocultural, fisioterapeuta e psicóloga clínica, representando uma melhoria e diversidade nas atividades bem como para maior benefício da saúde e qualidade de vida dos utentes
- ✓ Promoção da convivência, participação e integração dos indivíduos na vida social.
- ✓ Acordo de Cooperação de 40 utentes no CDSS (Brogueira) e 48 utentes no CDJMVT (Torres Novas).

2.1.2.3 Apoio Domiciliário

- ✓ Melhoria da qualidade de vida e da autonomia pessoal dos utentes e familiares.
- ✓ Realização do serviço no âmbito social, sociocultural, preventivo, reabilitador e educativo.
- ✓ Acordo de cooperação de 34 utentes no CDSS e 51 no CDJMVT.
- ✓ SAD 7 dias no CDSS (Brogueira) e SAD 6 dias no CDJMVT (Torres Novas)



2.1.3 Infância e Juventude

2.1.3.1 *Infantário Margarida Pinto Basto e Almeida*

- ✓ Melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.
- ✓ Aproximação das crianças/famílias com o pessoal envolvente da Instituição.
- ✓ Trabalho em equipa.
- ✓ Promoção de um desenvolvimento adequado à faixa etária.
- ✓ Melhoria das condições físicas do espaço didático para as crianças.
- ✓ Seguimento das orientações preconizadas pela Segurança Social.
- ✓ Acordo de cooperação para 44 crianças.

2.1.3.2 *Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes*

- ✓ Acompanhamento permanente a jovens definidas pelas Segurança Social.
- ✓ Apoio em todas as áreas de desenvolvimento: pessoal, saúde, educação, formação espiritual e moral, tempos livres.
- ✓ Manutenção dos elevados padrões de qualidade.

2.1.4 Lavandaria

- ✓ Rentabilização de sinergias internas.
- ✓ Redução de custos.
- ✓ Profissionalização do serviço de lavandaria.

2.1.5 Área Social

2.1.5.1 *Privação Material | Pessoas 2030*

- ✓ Operacionalização do programa operacional, em que a Santa Casa tem o papel de coordenadora e mediadora, e tem parceria com o Centro de Bem Estar de Minde (também mediadora) e com a Zolve | Logifrio (apoio no armazenamento dos géneros alimentares). No total, 620 beneficiários.

2.1.5.2 *Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)*

- ✓ A partir de outubro de 2022 passou a funcionar nos Paços do Concelho de acordo com o protocolo/parceria de cooperação com o Município de Torres Novas.
- ✓ Tem como objetivo informar, aconselhar e encaminhar as pessoas, serviços ou prestações sociais a cada situação.

2.1.6 Área Espiritual

- ✓ Celebração Eucarística de 2ª a 6ª feira na Igreja da Misericórdia.
- ✓ Terço diário na Igreja da Misericórdia e na Casa de Repouso Visconde de S. Gião.

- ✓ Confissões.
- ✓ Apoio espiritual aos utentes.

2.1.7 Atividades de Carater Patrimonial

- ✓ Manutenção dos equipamentos sociais.
- ✓ Limpeza de terrenos doados à Santa Casa.
- ✓ Obras de Requalificação e Ampliação da Casa de Repouso.

2.1.8 Recursos Humanos

- ✓ Criação de um ambiente de trabalho de franca cordialidade, interajuda, competência e elevado sentido de responsabilidade.
- ✓ Uniformização da duração e organização do tempo de trabalho dos funcionários.
- ✓ Reorganização e racionalização dos serviços da SCMTN.
- ✓ Reforço da eficiência dos recursos e dos instrumentos de gestão da Santa Casa.
- ✓ Implementação de novas Normas de Procedimentos e Circulares Internas.

2.1.9 Voluntariado

- ✓ Incentivo de voluntários em diversas áreas, nomeadamente:
 - Culto – D. Bina Morais, José Borralho
 - Centro Dentário do Entroncamento (LDCAM);
 - Cabeleireiro Modeline (LDCAM).
 - CRVSG – D. Lurdes Santos
 - LDCAM – D. Telma Reis

2.1.10 Parceiros Sociais

- ✓ Cooperação com a União das Misericórdias.
- ✓ Cooperação com o Secretariado Regional de Santarém da União das Misericórdias Portuguesas, do qual o Provedor desta Santa Casa tem a função de Secretário.
- ✓ Participação na Administração da Fundação Maria Isabel Renato Gameiro.
- ✓ Estabelecimento de protocolos de parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, nas medidas de Contrato Empresa Inserção (CEI) e Estágios Profissionais.
- ✓ Câmara Municipal no apoio relativo à legalização do Património Social, no CLAS, Piscinas Municipais e Biblioteca Gustavo Pinto Lopes.

2.1.11 Atividades Diversas

- ✓ Atualização dos Regulamentos Internos das valências.
- ✓ Continuação da uniformização de procedimentos nas valências.
- ✓ Comemoração do 490º Aniversário da SCMTN.
- ✓ Dinamização do site da SCMTN, na página www.scmtorresnovas.pt
- ✓ Dinamização da página de facebook www.facebook.com/scmtorresnovas

2.2 Normas e Circulares 2024

2.2.1 Normas de Procedimentos

Para normalizar procedimentos na SCMTN, foram implementadas diversas Normas de Procedimentos, com regras a cumprir por funcionários e utentes.

2.2.2 Circulares Internas 2024

N.º	Assunto	Deliberação de RM a...	Data
01/2024	Transporte de Pessoas em Veículos Automóveis	16.04.2024	16.04.2024
02/2024	Folha de Controlo de Ponto	19.11.2024	21.12.2024

A sua existência é fundamental e pertinente para a tão ambicionada certificação da qualidade.

2.3 Investimentos e Manutenção do Património

Visando garantir o bom estado do edificado doado à Instituição realizaram-se trabalhos de manutenção e limpeza dos mesmos.

Manteve-se o mesmo índice de exigência na resposta à manutenção dos equipamentos sociais em termos de edificado como no equipamento de apoio.

Conclusão da empreitada "Requalificação e Ampliação da Casa de Repouso Visconde S. Gião", devido à nova organização espacial dos serviços por polos.

2.4 Higiene e Segurança no Trabalho

A qualidade das condições de trabalho, nomeadamente no que diz respeito às condições de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho tem vindo a ganhar importância pelos mais diversos motivos e esta é fundamental na qualidade de vida das pessoas no seu local de trabalho e na sociedade.

Para ir de encontro ao disposto na alínea anterior, realizaram-se:

- ✓ Manutenções dos equipamentos de segurança (extintores, carretéis, portas corta fogos e sistemas de alarme de deteção de incêndio);
- ✓ Manutenção dos equipamentos a gás (inspeções periódicas)
- ✓ Manutenção do elevador
- ✓ Foi efetuada a Avaliação de Riscos dos Postos de Trabalho dos colaboradores da SCM e elaborado o relatório anual de acidentes/incidentes;
- ✓ De forma a assegurar a vigilância na saúde, os colaboradores da SCM realizam exames médicos com a periodicidade estabelecida de acordo com a idade de cada um.

2.5 Parcerias Institucionais

2.5.1 Fundação Maria Isabel e Renato Gameiro

O Provedor participou nas reuniões da direção da Fundação.

No final do ano de 2024, a Fundação doou à Santa Casa da Misericórdia vinte mil euros para apoio às atividades sociais.

2.6 Protocolos

Em outubro de 2024 foi celebrado um protocolo com a SAMS – Serviço de Assistência Médico-Social do MAIS Sindicato da Banca, Seguros e Tecnologias e a Santa Casa da Misericórdia em que se estabelece condições oferecidas pela SAMS aos colaboradores e a todos os membros do seu agregado familiar, em parafarmácia, óptica e consultas

Foi também celebrado protocolo com a Unidade Local de Saúde (ULS) Médio Tejo nomeadamente através da resposta social Casa de Repouso Visconde de S. Gião (SCMTN) e a Unidade da Hospitalização Domiciliária (ULS) em que se pretende humanizar os cuidados, oferecendo o tratamento diferenciado de nível hospitalar no conforto da residência dos doentes.

2.7 Reuniões de Definitório

No dia 27 de março de 2024 reuniu-se o Definitório desta Santa Casa, em Reunião Geral Ordinária para – Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2022 e do Parecer do Conselho de Contas;

No dia 29 de novembro de 2024 reuniu-se o Definitório desta Santa Casa, em Reunião Geral Ordinária Apreciação e votação do Plano de Atividades, Conta Exploração Previsional e do Orçamento de Investimento e Desinvestimentos para o ano 2024.

2.8 Recursos Humanos

- ✓ Em 2024 passaram à situação de reforma os seguintes funcionários:
 - Maria Ernestina Gomes Silva
 - Margarida Maria Mateus Ferreira Caetano
 - Maria Miquelina Antunes Leal
- ✓ Em 31 de Dezembro, existiam 153 colaboradores na Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas.
- ✓ Usufruíram de Licença de Parentalidade os funcionários:
 - Carla Sofia Vicente Ribeiro (23/24)
 - Carolina Alexandra Vieira Reis
 - Tatiane Matos de Souza Silva de Moraes (23/24)
 - Ana Patrícia Oliveira Duque (23/24)

2.9 Formação ministrada em 2024 aos colaboradores da SCMTN

Durante o ano de 2024, realizou-se formação em diversas áreas, nomeadamente:

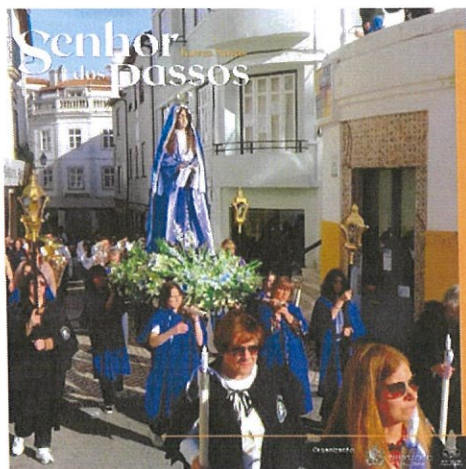
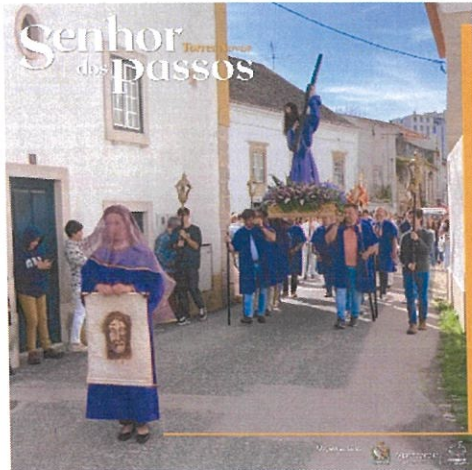
Formação	Carga Horária	Respostas Sociais	N.º de Colaboradores
Técnicas de prestação de cuidados de higiene, conforto e eliminação a pessoas com dependência parcial	50h	CDJMYT CDSS CRVSG	15
Higiene da Pessoa Idosa	50	CDSS CDJMYT CRVSG	11
Primeiros Socorros no Geriatria	50	CRVSG	13
Gestão e Manutenção em Edifícios	8	Dep.Tec	1
Princípios Gerais de SHST e Acidentes de Trabalho	2h	SCMTN	69
Formação Alzheimer Portugal	4	Equipa Técnica	7
Jornadas Psiquiatria	5	Equipa Técnica	11
Bem Estar Emocional na Infância e Juventude: como gerir emoções	12	LDCAM	2
Primeiros Socorros Pediátricos	20	LDCAM	3
Condutor, Manobrador de Empilhadoras e Multi-Carregadoras Telescópicas	8	POAPMC	1
Legislação Laboral nas Organizações Sociais	4	RH	1
Congresso sobre Envelhecimento Ativo e Saudável	5	Equipa Técnica	3

2.10 Atividades Espirituais e Socioculturais

2.10.1 Irmandade e Comunidade

Procissão dos Passos

- ✓ No dia 17 de março, a comunidade torrejana enraizada dos mesmos valores patrimoniais viveu a celebração da Procissão dos Passos e o Sermão do Encontro proferido pelo Pe. Simão Pedro. A Irmandade da Misericórdia em unidade com as Paróquias de Torres Novas e com o apoio da Câmara Municipal realizaram a Histórica Procissão dos Passos



Celebração Eucarística em Honra de Nossa Senhora dos Prazeres

- ✓ A SCMTN, proporcionou aos Irmãos e Comunidade a abertura da Capela do Vale, no II Domingo da Divina Misericórdia (07 de abril), para a realização de uma Celebração Eucarística em honra de Nossa Senhora dos Prazeres. A Celebração Eucarística foi presidida pelo Pároco de Torres Novas, Padre Ricardo Madeira.



Comemoração do 490º Aniversário da SCMTN

- ✓ No âmbito das comemorações do 490º aniversário da SCMTN, no dia 26 de outubro a Santa Casa homenageou os Irmãos e Colaboradores com 25 de serviço e ainda dinamizou a Tomada de Posse de novos Irmãos, seguida da Celebração da Eucaristia por intenção dos Irmãos e Benfeitores desta Santa Casa já falecidos.
- ✓ Após a Celebração Eucarística seguiu-se o Porto de Honra da Irmandade no Centro de Dia José Maria Viegas Tavares.



2.10.2 Valências

Infantário Margarida Pinto Basto e Almeida

O Infantário Margarida Pinto Basto e Almeida, iniciou mais um ano letivo em setembro, com uma das fases mais desafiante do ano, a adaptação, mas também a chegada do outono. Ao longo ano foram realizadas diversas atividades de envolvência familiar (dia do idoso, alimentação saudável, magusto, dia internacional do pijama, Natal, Reis, Páscoa, dia do Pai, dia da mãe, mês de Maria, dia da Família, e outras).



Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes

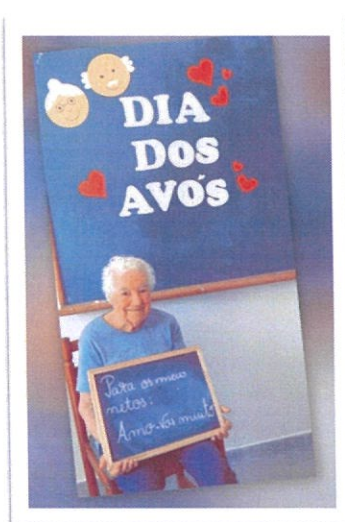
- ✓ O Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes tem como tradição assinalar algumas datas festivas, uma vez que considera estes momentos como uma oportunidade para as crianças e jovens acolhidas possam fortalecer ligações afetivas e alimentar a coesão do grupo e ampliar o seu universo cultural. Estas datas ajudam as crianças e jovens a refletirem sobre vivências e experiências, dando-lhes oportunidade de aprenderem novos conceitos, que possam levar consigo toda a vida. No LIJ as datas festivas são entendidas como formas diferentes de vivenciar a realidade e acima de tudo de estabelecer um vínculo entre a criança/jovem e a instituição que a acolhe.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Dias Comemorativos

- ✓ Ao longo do ano, em todas as valências da SCMTN assinalou-se as datas comemorativas, tais como Dia de Reis, Dia do Obrigado, Dia dos Namorados, Dia do Beijo, Carnaval, Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia Mundial da Atividade Física, Dia da Mãe, Dia da Espiga, Dia do Hambúrguer, Dia da Pizza, Dia os Avós, Dia da Fotografia, Dia Internacional da Música, Dia Mundial da Bondade, Dia de S. Martinho, entre outros, sempre com alguma atividade alusiva ao dia.

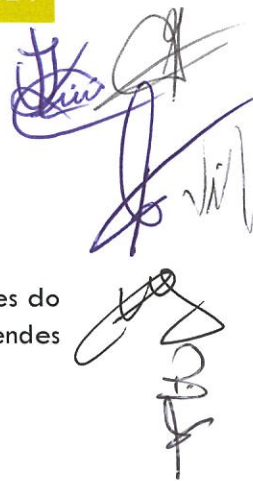


DIA DA FOTOGRAFIA 2024

Atelier Ocupa.mente

- ✓ Com este atelier pretendemos melhorar ou manter o funcionamento cognitivo dos utentes, bem como a sua autonomia. Os utentes são divididos em grupos consoante as suas capacidades residuais e funcionais; são realizados exercícios direcionados para as funções a melhorar/manter do grupo. Pretende-se que participem todos os utentes, nomeadamente os que têm menos habilidades sociais, pois é mais um momento em que existe a oportunidade de trabalhar a sua socialização. As atividades são dinamizadas pela psicóloga e animadoras no sentido de potencializar os conhecimentos e a diversidade de atividades apresentadas.





Caça ao Ovo

- ✓ Para comemorar a Páscoa e para promover os encontros intergeracionais os utentes do Centro de Dia José Tavares e os educandos do Lar Dr. Carlos Azevedo Mendes dinamizaram uma “Caça ao Ovo” no Jardim das Rosas.



50 anos do 25 de Abril

- ✓ No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril os utentes da Santa Casa deslocaram-se aos Paços do Concelho para partilhar música, histórias e vivências.



Vídeo de apoio ao Euro 2024 | Força Portugal

- ✓ Construção de um pequeno filme com todas as valências de apoio a idosos de apoio ao Euro 2024. Força Portugal!



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Festa do Vizinho

- ✓ Como forma de envolver e partilhar com a comunidade as atividades desenvolvidas nesta Instituição, realizou-se no dia 15 de maio a “Festa do Vizinho”. Além do envolvimento e partilha, esta festa teve como objetivo consciencializar a população e os utentes, para a importância que têm enquanto vizinhos.



Festa da Família

- ✓ No passado dia 22 de setembro do presente ano, retomámos na Casa de Repouso Visconde São Gião, a Festa da Família. Esta atividade teve início com a Celebração da Santa Missa. De seguida contámos com a atuação do Ti'Manel onde nos agraciou com um reportório que foi de encontro aos interesses e gostos dos nossos utentes. Finalizámos o dia com um lanche partilhado.



Comemoração da Semana da Doença de Alzheimer



- ✓ A Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas, para assinalar o Dia Mundial da Doença de Alzheimer promoveu diversas atividades junto das Escolas, bem como sessões de estimulação cognitiva e de sensibilização nas



[Handwritten signature]

nossas valências, uma sessão de divulgação em Torres Novas e uma flash-mob dinamizada no adro da Igreja da Misericórdia.



Passeios Turístico Culturais

- ✓ Durante o presente ano foram escolhidos vários destinos bastante abrangentes, capaz de satisfazer todos os gostos, onde o mais aguardado pelos nossos utentes é um passeio à Nazaré para uma belíssima sardinhada que já podemos classificar como tradicional, em que todos os utentes anseiam o ano todo para poder participar e visitar assim a praia predileta de grande parte dos nossos utentes.
- ✓ Foi um ano em cheio e em que a Santa Casa da Misericórdia encheu o coração de muitos de felicidade, boa disposição.



3. Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, I.P. a 31 de dezembro de 2023

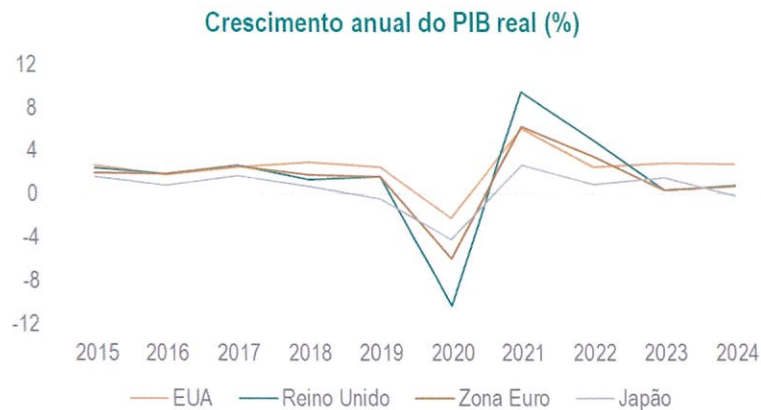
VALÊNCIA	RESPOSTA SOCIAL	DATA DO ACORDO	Nº DE UTENTES ABRANGIDOS	VALOR DA COMPARTICIPAÇÃO /UTENTE
INFANTÁRIO MARGARIDA PINTO BASTO E ALMEIDA	Creche	25/01/1993	44 (gratuidade)	473,80€
LAR DR. CARLOS AZEVEDO MENDES	Lar de Infância e Juventude	25/01/1983	46	865,41€
CENTRO DE DIA JOSÉ MARIA VIEGAS TAVARES	Centro de Dia	25/01/1983	48	168,15€
	Serviço de Apoio Domiciliário	04/08/1993	51	356,54€
CENTRO DE DIA S. SIMÃO	Centro de Dia	21/09/1990	40	168,15€
	Serviço de Apoio Domiciliário	01/07/1992	34	356,54€
CASA DE REPOUSO VISCONDE DE S. GIÃO	Estrutura Residencial para Idosos	25/01/1983	70	578,42€

4. Enquadramento Económico e Sectorial

Economia e mercados financeiros

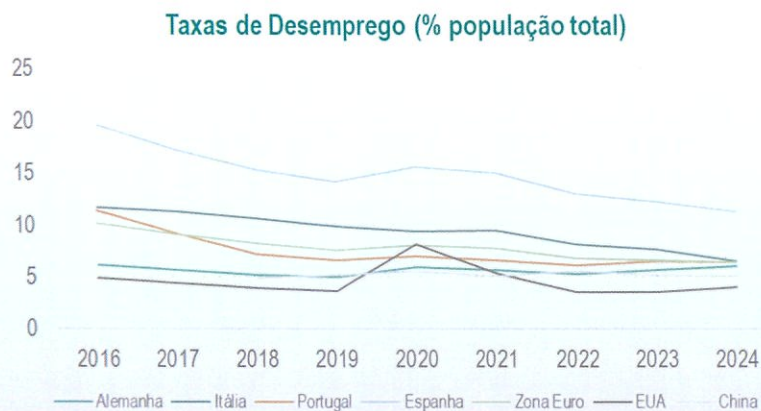
Economia internacional

O ano de 2024 foi atípico para a economia e os mercados financeiros. Com efeito, perante um cenário global complexo, marcado por taxas de juro elevadas, instabilidade geopolítica no Médio Oriente, persistência do conflito Rússia/Ucrânia e incerteza política em vários países-chave - indicadores que, em princípio, seriam sinónimo de uma contracção económica e um declínio nos mercados bolsistas – porém, o que se observou foi um desempenho surpreendentemente positivo, particularmente nos Estados Unidos da América (EUA).



Fonte: Bloomberg, Fevereiro 2025

O Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA apresentou um crescimento robusto, avançando 2,8% em relação ao ano anterior. A inflação, embora se tenha mantido em níveis elevados, apresentou sinais de progressivo abrandamento. O índice de preços ao consumidor abrandou para 3%, em base anual, valor que compara com os 4,1% observados em 2023. A resiliência da economia americana pode ser atribuída, em grande parte, à manutenção do dinamismo do consumo privado, apesar do aumento ligeiro observado no desemprego, que subiu para 4%.



Fonte: Bloomberg, Fevereiro 2025

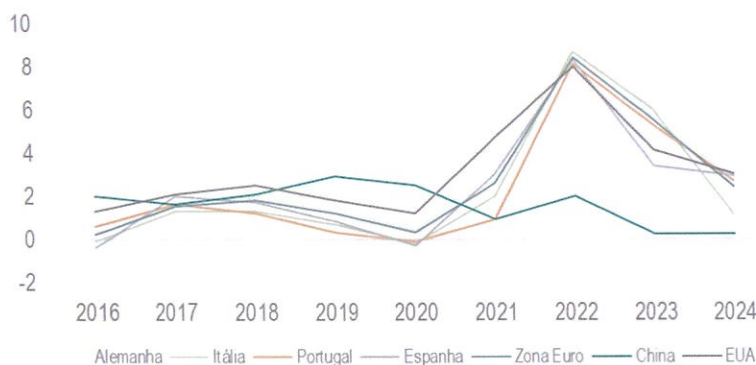
Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "China" and various scribbles.

No que diz respeito à política monetária, a Reserva Federal (Fed) iniciou o seu ciclo de normalização das taxas de juro. Embora a inflação permaneça acima da meta de 2% estabelecida pelo banco central, a trajetória de descida verificada permitiu que a Fed reduzisse a sua taxa de juro ao longo do ano em 100 pontos base, para o intervalo entre 4,25% e 4,50%. Porém, a instituição reviu em baixa o número de cortes previsto para 2025. Anteriormente era esperado que a taxa dos Fundos Federais pudesse atingir os 3,4% no final de 2025, mas as expectativas foram revistas em alta para 3,9% após a reunião de Dezembro, sendo que o valor de 3,4% deverá ser apenas alcançado em 2026.

Já perto do final do ano, ainda nos EUA, ocorreram as eleições presidenciais. Donald Trump venceu as eleições com uma margem relativamente confortável, sendo que nesta 2ª eleição também conquistou uma maioria no voto popular. Os Republicanos acabaram por ganhar controlo da Câmara dos Representantes, do Senado e da Casa Branca. As intenções protecionistas do Presidente eleito constituem um foco de incerteza acrescida para o desenvolvimento da economia global.

O desempenho da economia da Zona Euro em 2024 foi fraco, tal como esperado pelos analistas. A economia do bloco da moeda única terá crescido 0,7%, apenas mais 0,3 pontos percentuais do que o verificado em 2023. A inflação dos anos precedentes erodiu o poder de compra na Europa, provocando uma retração do consumo. Apesar disso, a redução gradual da taxa de inflação observada em 2024 permitiu um aumento real dos salários. A Zona Euro continua a enfrentar problemas relacionados com a transição energética, com reflexos evidentes na perda de capacidade competitiva face a outros blocos económicos.

Índice de Preços no Consumidor (variações anuais)



Fonte: Bloomberg, Fevereiro 2025

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia revelou as vulnerabilidades da Europa em termos da capacidade de acesso a fontes de energia fiáveis e baratas, com forte impacto nas indústrias de elevada intensidade energética. Adicionalmente, tem aumentado a fragmentação do comércio global. A eleição de Trump reavivou as preocupações de novas tensões comerciais entre os EUA e a Europa. Durante o seu primeiro mandato foram impostas tarifas sobre o aço e alumínio europeu e o segundo mandato poderá trazer medidas protecionistas mais abrangentes. O excedente comercial que a União Europeia tem com os EUA torna-o um alvo fácil para as políticas comerciais de Trump.

Em 2024 verificou-se também um aumento da instabilidade e incerteza política que afectou algumas das maiores economias da União Europeia (UE). A França e a Alemanha – as principais economias do bloco – têm evidenciado crescente instabilidade política, com quedas de governo e perspectivas de ingovernabilidade futura. A ascensão de partidos mais à direita e com sentimento eurocético colocam dúvidas sobre a capacidade de maior integração e expansão da UE.

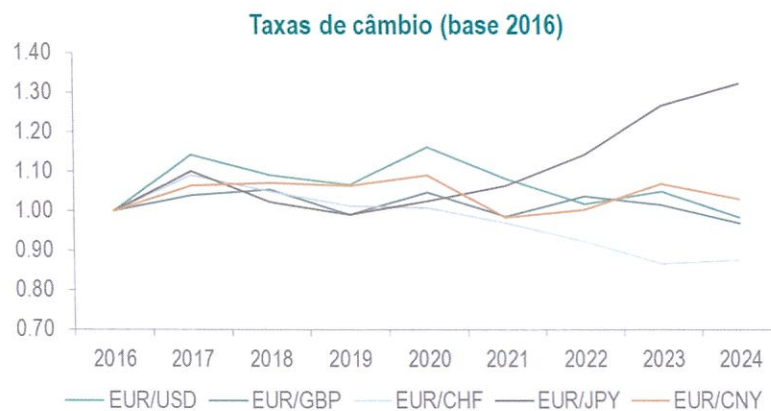
Ainda assim, o mercado de trabalho tem permanecido robusto na Zona Euro, com a taxa de desemprego a descer de 6,6% em 2023 para 6,4% em 2024.

A taxa de inflação abrandou para 2,4% este ano, ou seja, em níveis inferiores aos verificados em 2023 (5,5%). Este abrandamento dos preços permitiu que o BCE iniciasse também o processo de normalização da sua política monetária. No conjunto do ano a instituição cortou a sua taxa de depósito em 100 pontos base, terminando o ano nos 3%. O banco central considera que a inflação está no caminho certo para atingir a meta dos 2% no médio prazo, contudo considera prematuro declarar vitória sobre a mesma.

Mercados financeiros

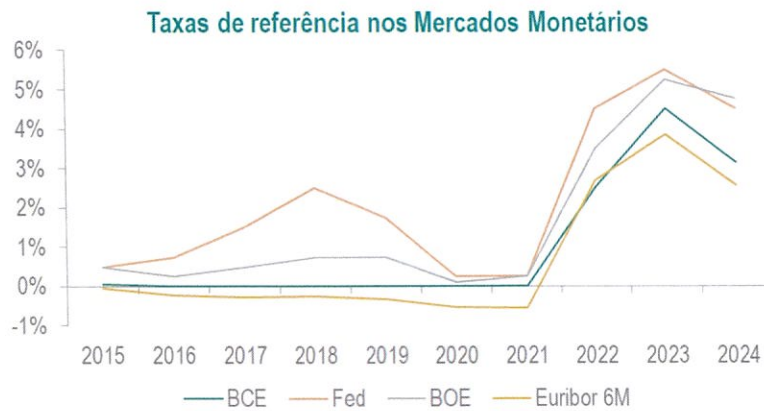
Mercados monetários - Taxas de câmbio e taxas de juro de referência

O dólar apresentou um desempenho sólido durante o ano, com o índice do dólar a iniciar o ano nos 102,2 pontos e a fechar nos 108,5 pontos, atingindo o nível mais alto desde 2022. O dólar beneficiou de um menor número de cortes de juros por parte da Fed do que o anteriormente esperado. A eleição de Trump também deu força à moeda americana. O euro, por sua vez, apenas valorizou contra o iene (+4,5%) e o franco suíço (+1,2%), tendo recuado 6,2% e 4,6% contra o dólar e a libra, respectivamente.



Fonte: Bloomberg, Fevereiro 2025

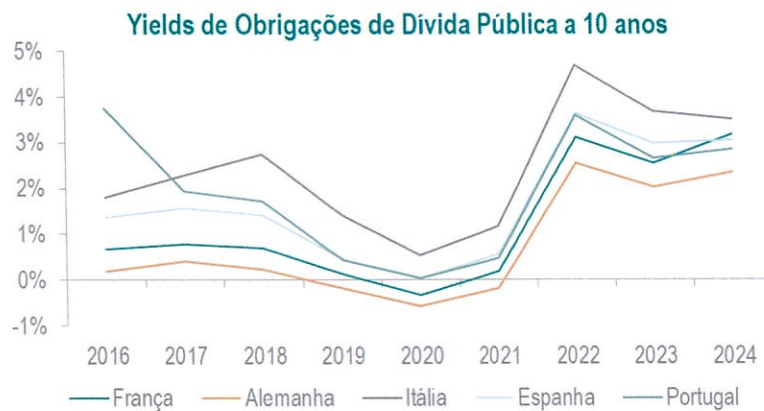
No mercado monetário, a Euribor 6 meses encerrou o ano a 2,568% (-129,3 pontos base) e a Euribor 12 meses desceu para 2,460% (-105,3 pontos base). Estes níveis reflectem a perspectiva de que as taxas de juro deverão continuar a descer.



Fonte: LSEG, Fevereiro 2025

Mercado obrigacionista

Com a perspectiva de menos cortes por parte dos bancos centrais e de taxas elevadas durante mais tempo, observou-se um aumento das *yields* face a 2023. Nos EUA, perto do final do ano, as *yields* foram também impulsionadas pelo resultado das eleições. As *Treasuries* a 10 anos encerraram o ano a 4,57% (+69 pontos base). Na Europa, a incerteza política também contribuiu para o aumento das *yields*. Em Portugal, Espanha, França e Alemanha, no prazo dos 10 anos, as *yields* terminaram o ano a 2,85% (+19 pontos base), 3,06% (+8 pontos base), 3,19% (63 pontos base) e 2,36% (+34 pontos base), respectivamente. Em contraciclo, as *yields* em Itália caíram para 3,52% (-17 pontos base), beneficiando de uma percepção de menor risco, que permitiu a redução do *spread* face à restante periferia e ao core.

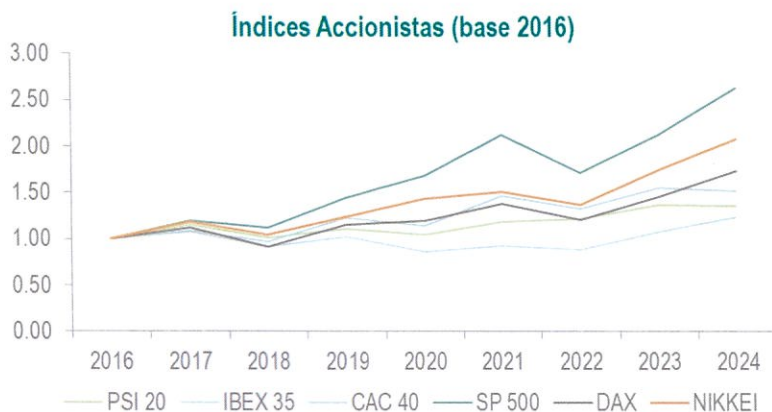


Fonte: Bloomberg, Fevereiro 2025

ÍNDICES ACCIONISTAS

Os mercados accionistas globais apresentaram uma tendência de valorização em 2024, apesar das tensões globais e das perspectivas de menos cortes de taxas de referência por parte dos principais bancos centrais. As inovações no sector tecnológico associadas ao crescimento da Inteligência Artificial (IA) impulsionaram, em particular, a valorização do mercado norte-americano. No conjunto do ano, o S&P 500 ganhou 23,31%, o Nikkei subiu 19,22%, o DAX

valorizou 18,85% e o IBEX avançou 14,78%. Em contracção, o PSI 20 permaneceu praticamente estagnado, recuando 0,3% e o CAC 40 desceu 2,15%.



Fonte: Bloomberg, Fevereiro 2025

Economia nacional

A economia portuguesa terá terminado o ano com um crescimento do PIB de 1,9%, que compara com o crescimento de 2,5% do ano anterior.

Em 2024, o rendimento disponível registou um aumento historicamente elevado, beneficiando do maior contributo das transferências recebidas pelas famílias (pensões) e dos rendimentos provenientes da remuneração do trabalho independente, receitas líquidas de juros, dividendos, rendas, entre outros, bem como de redução de impostos. Esta evolução do rendimento disponível estimulou o consumo privado e a poupança.

A formação bruta de capital fixo (FBCF) cresceu 0,5% devido ao investimento público e privado das famílias em habitação, apesar de estes continuarem a ser penalizados pelas taxas de juro ainda elevadas.

A inflação também abrandou, recuando de 5,3% em 2023 para 2,7% em 2024, acompanhando o movimento que se tem vindo a verificar na Zona Euro.

Destacam-se ainda os progressos verificados no *rating* da República Portuguesa que foi actualizado em alta, este ano, por parte da DBRS (AH) e S&P (A-). A Fitch (A-) e a Moody's (A3) mantiveram o *rating* inalterado. O sector bancário também beneficiou de revisões em alta das notações de crédito ao longo de 2024, reflectindo o reforço dos níveis de capitalização e de liquidez e a redução de rácios de activos não produtivos.

Indicadores macroeconómicos (2022-2024)

		2022	2023	2024
Procura Externa	tav	7,8	-0,4	1,4
EUR/USD Taxa de Câmbio (%)	tav	-5,85	3,12	-6,19
Preço do Petróleo (%)	tav	10,5	-10,3	-3,1
Produto Interno Bruto	tav	6,8	2,5	1,7
Consumo Privado	tav	5,6	2,0	3,0
Consumo Público	tav	1,4	0,6	1,1
Formação Bruta de Capital Fixo	tav	3,0	3,6	0,5
Exportações	tav	17,4	3,5	3,9
Importações	tav	11,1	1,7	5,2
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	tav	8,1	5,3	2,6
Taxa de Poupança (%)	vma	7,3	8,0	11,5
Emprego	tav	1,5	1,0	1,3
Taxa de Desemprego	%	6,1	6,5	6,4
Remunerações declaradas à segurança social	tav	4,8	7,3	6,4
Balança Corrente e de Capital (%PIB)	tav	-0,2	1,9	3,6
Balança de Bens e Serviços (%PIB)	tav	-1,9	1,2	2,4
Taxa de referência do BCE (média)	%	0,62	3,83	3,73
Euribor 3 meses (média)	%	0,35	3,43	3,57
Yield das OT Alemãs 10 anos (média)	%	1,19	2,46	2,34
Yield das OT Portuguesas 10 anos (média)	%	2,16	3,22	2,94

Fonte: Banco de Portugal (Boletim Económico Dezembro 2024) e LSEG (Fevereiro 2025)

tav: Taxa anual de variação; vma: variação média anual

5. Análise da Situação Económico-Financeira da Santa Casa Da Misericórdia de Torres Novas

5.1 Análise Económica

Durante o exercício de 2024, os resultados refletem tanto a atividade desenvolvida pela Instituição como as eventuais correções contabilísticas de anos anteriores. O contexto internacional e as dinâmicas políticas nacionais têm evidenciado a necessidade de aperfeiçoar as estratégias institucionais, influenciando a execução de ações e o desenvolvimento de iniciativas internas. O presente relatório propõe uma análise dos fatores que têm orientado as iniciativas adotadas, salientando oportunidades para o aperfeiçoamento dos processos e o reforço da sustentabilidade das atividades desenvolvidas. Tal como em anos anteriores, a nossa análise centra-se no comportamento das rubricas de gastos e proveitos operacionais.

Assim:

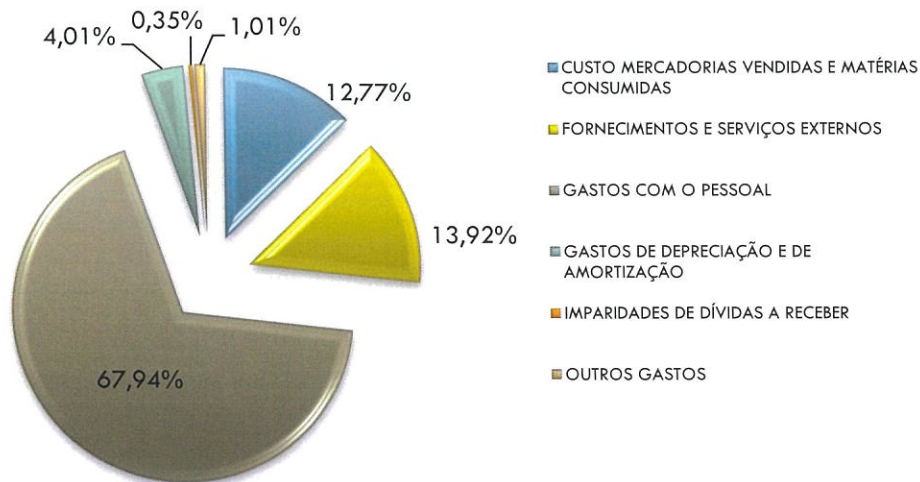
Gastos Operacionais:

Na SCMTN registou-se um aumento dos Gastos Operacionais de 9,74% face a 2023, resultante, essencialmente, das rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal e Imparidades

Relativamente aos gastos incorridos no período económico findo, apresenta-se a seguir a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada natureza no total dos gastos da entidade:



ESTRUTURA GASTOS PERCENTUAL



	2024	2023	Δ %
CUSTO MERC. VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	457 547,72	430 508,14	6,28%
Gêneros alimentares	401 911,77	375 147,19	7,13%
Outros (não alimentar)	55 635,95	55 360,95	0,50%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	498 884,09	429 398,23	16,18%
GASTOS COM O PESSOAL	2 434 227,54	2 201 569,43	10,57%
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	143 522,63	156 274,19	-8,16%
IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER/O.IMPARIDADES	12 698,42	7 333,07	73,17%
OUTROS GASTOS	36 027,40	39 174,69	-8,03%
TOTAL GASTOS OPERACIONAIS	3 582 907,80	3 264 257,75	9,76%

- **Custo das matérias consumidas:** O custo das matérias consumidas, tanto de produtos alimentares como de não alimentares, registou um aumento de 6,28%.
- **Gêneros alimentares e não alimentares:** Este incremento deve-se, essencialmente, à subida generalizada de preços de géneros alimentares.
- **Fornecimentos e Serviços externos:** registou um aumento de 16,00%.

Em determinadas rubricas, o incremento foi mais marcante, nomeadamente:

- **Trabalhos Especializados:** aumento de 74,32% (41.541,67€), dos quais 31.022,50€ correspondem a serviços prestados por médicos no âmbito do projeto “Bata Branca”, suportado na totalidade pela UMP e pelo Município.
- **Conservação e Reparação** (de edifícios, equipamentos e viaturas): aumento de 42,68% (25.784,17€), com destaque para os gastos com viaturas.
- **Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido:** aumento de 32,54% (3.187,72€).
- **Gastos com Água:** aumento de 21,72% (4.335,37€).
- **Limpeza, Higiene e Conforto:** aumento de 3,04% (2.027,75€).

Em sentido contrário, registou-se uma redução de gastos, resultado da renegociação de contratos e da implementação de uma política de contenção de custos.

As diminuições mais significativas verificaram-se nas seguintes rubricas:

- **Vigilância e Segurança:** decréscimo de 8,92% (549,87€).
 - **Material de Escritório:** redução de 35,07% (3.767,17€).
 - **Artigos para Oferta:** redução de 94,41% (2.073,03€).
 - **Energias e Fluidos:** redução de 3,30% (3.154,77€) na eletricidade e de 6,37% (3.099,52€) nos combustíveis.
-
- **Gastos com Pessoal:** registaram um aumento de 10,57%.

Aumento justificado não só pela substituição dos trabalhadores de baixa médica e/ou licença parental, dos que passaram à situação de reforma e ainda dos que se desvincularam, mas também pelo aumento do salário mínimo nacional e conseqüente necessidade de ajustes oficiosos às tabelas salariais por forma a garantir a diferenciação entre os trabalhadores, quer por força da antiguidade quer pela categoria desempenhada, até à publicação da tabela salarial oficial a 08 de Dezembro de 2024 (publicada no BTE 45 de 08 de dezembro de 2024), que implicou o pagamento de retroativos, nos casos em que se aplicasse, desde 01 de janeiro de 2024.

- **Gastos com Depreciações e Amortizações:** esta rubrica registou um decréscimo de 8,16%, essencialmente devido ao fim do período de vida útil de alguns bens e ao facto de os investimentos realizados em 2024 serem, maioritariamente, referentes a obras em curso, não estando, por isso, sujeitos a depreciação.

• **Imparidades: esta rubrica reflete:**

- **Imparidades de Dívidas a Receber**
 - Reconhecimento de imparidades de clientes no montante total de 4.031,42€, calculadas com base no risco de incobrabilidade, considerando a mora dos créditos e os processos judiciais em curso.
- **Outras Imparidades**
 - Reconhecimento de 7.935,00€, referente à participação financeira na GCT – Cooperativa de Comercialização de Produtos Alimentares C.R.L., em consequência da sentença de insolvência proferida pelo tribunal em 25/09/2013.
 - Reconhecimento de 732,00€, referente à atualização do valor das ações da EDP a 31/12/2024.

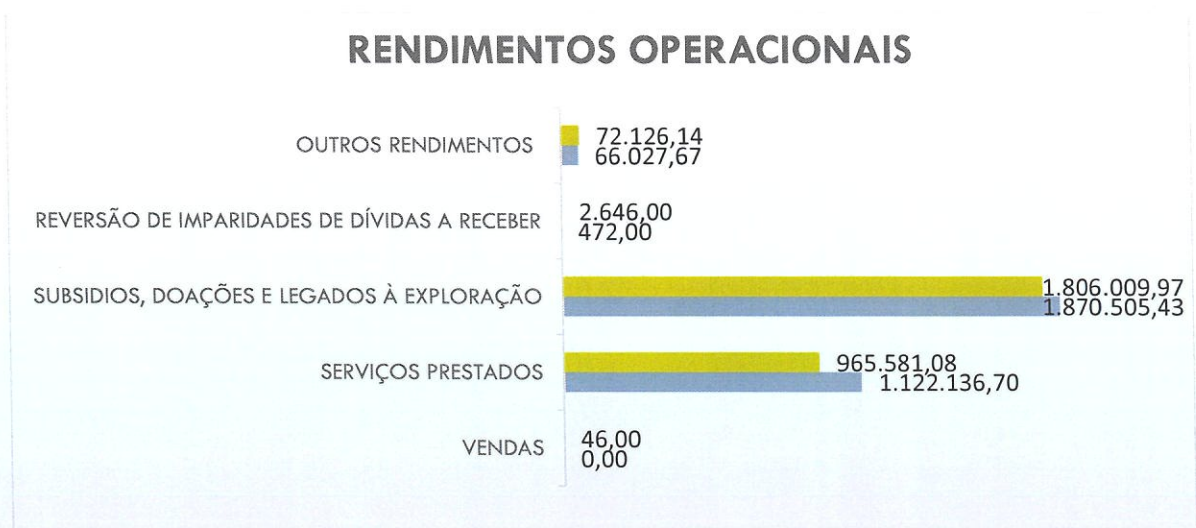
As imparidades foram determinadas de acordo com o risco de incobrabilidade, considerando a antiguidade da dívida e os processos judiciais em curso.

• **Outros Gastos - esta rubrica reflete:**

- Gastos exercícios anteriores – 9.545,72€
- Despesas com utentes – 25.137,89€
- Outros – 1.343,79€

Rendimentos Operacionais:

Os **Rendimentos Operacionais** registaram um aumento de 7,47% face ao exercício anterior. Apresenta-se de seguida a estrutura dos proveitos no período económico findo, bem como o peso relativo de cada natureza no total dos rendimentos da entidade.



A variação dos **Rendimentos Operacionais** resultou dos seguintes fatores:

Prestação de Serviços: registou um aumento de 16,21%, essencialmente impulsionado pelo crescimento das receitas do Centro de Dia São Simão, do Centro de Dia José Maria Viegas Tavares e das Taxas de Ocupação das Casas Mortuárias.

- No caso dos Centros de Dia, este aumento deve-se, em parte, à atualização das mensalidades das respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.
- Em sentido contrário, as receitas do Infantário registaram uma redução, consequência da medida de gratuidade a 100% para crianças nascidas após setembro de 2021, abrangendo todas as crianças do estabelecimento. Desde o início do ano letivo 2024/2025, em setembro de 2024, deixou de haver mensalidades pagas pelos utentes.

Descrição	2024	2023	Δ %
CASA DE REPOUSO VISCONDE DE S. GIÃO	613 978,75	567 685,31	8,15%
CENTRO DIA JOSÉ M ^a . VIEGAS TAVARES	259 895,63	213 011,78	22,01%
CENTRO DE DIA DE S. SIMÃO	223 750,72	142 368,80	57,16%
INFANTÁRIO MARGARIDA PINTO BASTO E ALMEIDA	7 761,60	26 080,80	-70,24%
TAXA DE OCUPAÇÃO CASAS MORTUÁRIAS	10 000,00	7 410,00	34,95%
TAXA DE OCUPAÇÃO (IGREJAS/CAPELAS)	6 750,00	8 875,00	-23,94%
CANTINAS SOCIAIS	0,00	149,39	-100,00%
TOTAL Prestação Serviços	1 122 136,70	965 581,08	16,21%

Aumento dos Subsídios, Doações e Legados à Exploração: registou-se um crescimento de 3,57%, essencialmente devido à atualização das verbas protocoladas com a Segurança Social.

Principais variações nas respostas sociais:

- **ERPI (Estrutura Residencial para Idosos):** aumento de 2,94%. O valor unitário por utente registou um crescimento de 10,2% (6,7% + 3,5%). A diferença deve-se ao facto de, em 2023, terem sido atribuídas participações extraordinárias.
- **Lar de Infância:** redução de 5,46%, justificada pela participação extraordinária paga em dezembro de 2023. O **Lar de Infância e Juventude** manteve o valor fixo mensal.
- **Centros de Dia:** decréscimo de 2,07%, resultado da participação extraordinária paga em dezembro de 2023 e da redução do número de utentes. No entanto, o valor unitário por utente aumentou 7,7% (4,2% + 3,5%).

- **Serviço de Apoio Domiciliário:** aumento de 19,45%. O valor unitário por utente cresceu 7,7% (4,2% + 3,5%). Esta variação deve-se a uma maior taxa de ocupação no ano 2024.
- **Creche:** continuou a registar um aumento significativo face a 2023, impulsionado sobretudo pela medida de Gratuidade das Creches. A 31/12/2024, a Creche contava com 44 crianças.
- **S.A.A.S.:** manteve o valor do ano anterior, tendo apenas ocorrido a renovação do acordo.
- **POAPMC:** terminou em 2023, sendo substituído pelo novo programa **Pessoas 2030**, cujos valores serão apenas refletidos no próximo exercício.
- **Projeto "Bata Branca":** reflete o protocolo entre a SCMTN, o Município e a UMP. Do montante total, 31.022,50€ encontram-se registados na rubrica **Trabalhos Especializados**, correspondendo ao pagamento de serviços prestados por médicos.

Descrição	2024	2023	Δ %
Acordo Cooperação ERPI - C.R.V.S.G	506 831,00	492 379,30	2,94%
Acordo Cooperação LIJ- L.D.C.A.M.	477 706,18	505 277,20	-5,46%
Acordo Cooperação CD e SAD - C.D.J.M.V.T.	272 974,46	278 736,13	-2,07%
Acordo Cooperação CD e SAD - C.D.S.S.	211 290,52	176 570,96	19,66%
Acordo Cooperação Creche - Infantário M.P.B.e Almeida	249 586,78	208 939,32	19,45%
S.A.A.S - Serviço Atendimento Acompanhamento Social - Município	69 564,00	69 564,00	0,00%
POAPMC - Programa Operacional Apoio Pessoas Carentiadas/PAC	0,00	24 305,30	-100,00%
Protocolo de Emergência Alimentar - Cantinas Sociais	0,00	1 404,00	-100,00%
Subsidio MUNICIPIO VIATURA	0,00	10 000,00	100,00%
PROJETO BATA BRANCA	31 902,50	11 424,00	179,26%
Doações e Heranças	50 649,99	27 409,76	84,79%
Donativos Numerário	42 509,75	22 234,54	91,19%
Donativos Géneros	1 162,37	1 503,56	-22,69%
DonativosOutros	808,32	3 671,66	-77,98%
Heranças	6 169,55	0,00	100,00%
Total Subsídios	1 870 505,43	1 806 009,97	3,57%

Distribuição dos Subsídios à Exploração: a atribuição dos subsídios à exploração foi distribuída da seguinte forma:

- **Reversão de Perdas por Imparidade de Dividas a Receber**

- Reversão de perdas por Imparidades no valor total de 472,00€;

- **Redução do valor dos Outros Rendimentos**, no montante de 6.098,47€, devido essencialmente:

- Rendas – devido termo de um contrato de arrendamento;
- Rendimentos Consignação IRS 2022;
- Outros – devido reembolso fundos de compensação em 2023.

Em sentido contrário, verificou-se um aumento:

- Rendimentos de suplementares;
- Rendimentos de Exercícios Anteriores;

Descrição	2024	2023	Δ %
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	45 924,03	41 214,83	11,43%
RENDAS DE IMÓVEIS	6 893,28	7 272,63	-5,22%
SUBSIDIOS AO INVESTIMENTO	4 478,52	4 478,52	0,00%
Mases 1	263,88	263,88	
Mases 2	359,40	359,40	
QREN- REU	1 693,56	1 693,56	
FUNDO RAINHA D.LEONOR	1 168,20	1 168,20	
DGAL	993,48	993,48	
CONSIGNAÇÃO IRS/IVA	2 189,47	6 447,82	-66,04%
RENDIMENTOS E GANHOS INV.NÃO FINANCEIROS (MAIS VALIAS)	0,00	3 849,37	-100,00%
RENDIMENTOS EXERCICIOS ANTERIORES	3 812,35	1 822,61	109,17%
OUTROS	2 730,02	7 040,37	-61,22%
OUTROS RENDIMENTOS	66 027,67	72 126,15	-8,46%

Descrição	2024	2023
TOTAL GASTOS OPERACIONAIS	3 582 278,00	3 264 257,75
TOTAL PROVEITOS OPERACIONAIS	2 846 409,19	2 693 887,19
Resultados Operacionais	-735 868,81	-570 370,56

O saldo negativo dos **Resultados Operacionais** deve-se, essencialmente, ao aumento dos gastos com pessoal, aos gastos com depreciação e amortização, bem como a outros gastos.

Descrição	2024	2023	Δ %
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	-875,93	-2 557,46	-65,75%
JUROS DEPÓSITOS A PRAZO	37 849,67	23 382,74	61,87%
TOTAL Resultado Financeiro	36 973,74	20 825,28	77,54%

Os Resultados Financeiros registaram um aumento de 77,54%, devido ao aumento das taxas de juro dos depósitos a prazo.

Resultados Líquidos

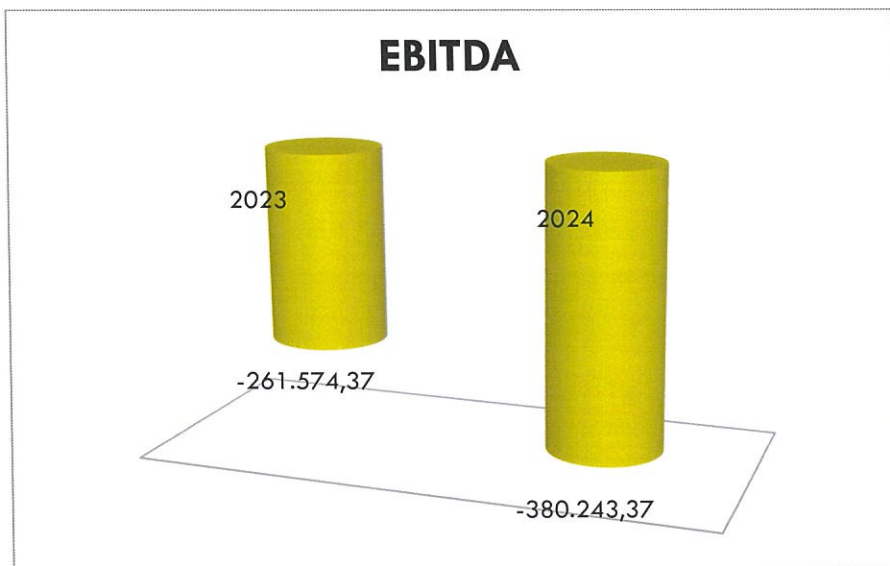
De acordo com as demonstrações financeiras, o **Resultado Líquido** do exercício é de (486.792,26€).

Para o **Resultado Líquido** apresentado, destacam-se as seguintes rubricas:

- Aumento dos **Fornecimentos e Serviços Externos**;
- Aumento dos **Gastos com Pessoal**;
- Aumento generalizado dos **preços**.



[Handwritten signature and scribbles in blue ink]



5.2 Análise Financeira

Em 2024, o **ativo não corrente** registou um aumento de 7,18%, o que corresponde a 959.235,59€. Este crescimento deve-se, essencialmente, aos investimentos em obras em curso na **Casa de Repouso Visconde São Gião**.

A redução dos **Investimentos Financeiros** resulta da participação financeira na **GCT – Cooperativa de Comercialização de Produtos Alimentares C.R.L.**, em virtude da decisão judicial de 25/09/2013, que decretou a sentença de insolvência.

Rubricas	2024	2023	Δ %
ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	8 520 959,95	7 552 595,14	12,82%
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL	5 748 045,98	5 748 045,98	100,00%
ATIVOS INTANGIVEIS	42 991,73	44 185,95	-2,70%
INVESTIMENTOS FINANCEIROS	1 250,00	9 185,00	-86,39%
Total Ativo Não Corrente	14 313 247,66	13 354 012,07	7,18%

Em 2024, o **ativo corrente** registou um decréscimo de 31,98%, correspondendo a 1.149.870,67€, devido, essencialmente, às rubricas de "**diferimentos**", "**caixa e depósitos bancários**" e "**outros ativos correntes**".

Em contrapartida, destaca-se o aumento das rubricas de "**Créditos a Receber**" e "**Estado e Outros Entes Públicos**".

Esta rubrica teve a seguinte evolução:

Rubricas	2024	2023	Δ %
INVENTÁRIOS	19 762,12	18 790,60	5,17%
CRÉDITOS A RECEBER	19 886,58	13 545,85	46,81%
ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	35 192,90	12 528,68	180,90%
OUTROS ATIVOS CORRENTES	1 034 625,51	1 451 326,11	-28,71%
DIFERIMENTOS	9 937,79	37 174,11	-73,27%
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1 326 231,86	2 062 142,08	-35,69%
Total Ativo Corrente	2 445 636,76	3 595 507,43	-31,98%

O **passivo corrente** registou um aumento de 30,58%, correspondendo a 235.635,70€.

Este crescimento deve-se, essencialmente, à utilização da **Conta Caução**, que se encontra na rubrica "**Financiamentos Obtidos a Curto Prazo**", bem como ao aumento na rubrica de

forneecedores, nomeadamente no prazo de pagamento, e na rubrica "Outros Passivos Correntes".

Esta rubrica teve a seguinte evolução:

Rubricas	2024	2023	Δ%
FORNECEDORES	326 428,80	258 713,85	26,17%
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	0,00	4 925,00	-100,00%
ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	69 677,01	55 005,25	26,67%
DIFERIMENTOS	0,00	0,00	0,00%
FINANCIAMENTOS OBTIDOS A CURTO PRAZO	40 000,00	0,00	100,00%
OUTROS PASSIVOS CORRENTES	570 187,31	452 013,32	26,14%
Total Passivo Corrente	1 006 293,12	770 657,42	30,58%

O **passivo não corrente** registou um valor de 65.000€, relativo à utilização parcial do empréstimo concedido pela CA Crédito Agrícola, destinado ao financiamento do projeto de "Requalificação da Casa de Repouso Visconde São Gião".

Rubricas	2024	2023	Δ%
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	2 820 000,00	2 755 000,00	2,36%
Total Passivo não Corrente	2 820 000,00	2 755 000,00	2,36%

Na **Situação Líquida**, os **fundos patrimoniais** diminuíram 3,66% em relação ao ano anterior, correspondendo a um valor de 491.270,78€, devido essencialmente à redução nos resultados transitados, impactados pelos resultados líquidos.

Esta rubrica apresentou a seguinte evolução:

Rubricas	2024	2023	Δ %
FUNDOS	469 086,50	469 086,50	0,00%
RESULTADOS TRANSITADOS	2 204 615,95	2 601 639,23	-15,26%
AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	10 745 681,11	10 750 159,63	-0,04%
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	-486 792,26	-397 023,28	22,61%
Total Fundo Capital	12 932 591,30	13 423 862,08	- 3,66%

Considerações Finais

No decorrer de 2024, a Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas enfrentou desafios significativos decorrentes de fatores geopolíticos e da instabilidade política interna. Esses fatores influenciaram diretamente as políticas públicas implementadas e, conseqüentemente, as operações da instituição.

A inflação registou uma variação média anual de 2,4% em 2024, inferior aos 4,3% observados em 2023.

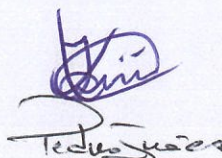
Apesar dessa desaceleração, os preços mantiveram-se elevados, impactando os custos operacionais da instituição. Esforços contínuos foram feitos para conter despesas; no entanto, os aumentos salariais resultantes da aplicação das tabelas salariais dos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT), incluindo pagamentos de retroativos e ajustes salariais, contribuíram para um incremento de 9,74% nos gastos operacionais em relação ao ano anterior.

A elevada estrutura de custos fixos, associada à manutenção dos serviços prestados e à ausência de um aumento de receitas que compense esses encargos, teve um impacto negativo nos resultados financeiros da instituição. Acredita-se, no entanto, que a conclusão do projeto da Casa de Repouso Visconde São Gião, que permitirá aumentar a sua capacidade em 23 camas, incluindo o acordo de cooperação, venha a potenciar receitas futuras, reforçando a sustentabilidade financeira da Santa Casa.

Para reverter a tendência de resultados negativos e alcançar o equilíbrio desejado, é imperativo explorar novas fontes de rendimento. Uma gestão rigorosa, aliada ao compromisso com a melhoria contínua da qualidade dos serviços, será fundamental para assegurar a sustentabilidade e a excelência da instituição no futuro.

Torres Novas, 18 de março de 2025

A MESA ADMINISTRATIVA



Demonstrações Financeiras

Balança (Modelo ESNL) A 31/12/2024

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.1;13	8 520 959,95	7 552 595,14
Bens do Património Histórico e Cultural	5.2	5 748 045,98	5 748 045,98
Ativos intangíveis	5.3	42 991,73	44 185,95
Investimentos Financeiros	5.4	1 250,00	9 185,00
		14 313 247,66	13 354 012,07
Ativo corrente			
Inventários	6	19 762,12	18 790,60
Créditos a receber	11.1;15	19 886,58	13 545,85
Estado e outros entes públicos	10	35 192,90	12 528,68
Diferimentos	14.2	9 937,79	37 174,11
Outros ativos correntes	14.1	1 034 625,51	1 451 326,11
Caixa e depósitos bancários	4.1;4.2	1 326 231,86	2 062 142,08
		2 445 636,76	3 595 507,43
Total do ativo		16 758 884,42	16 949 519,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		469 086,50	469 086,50
Resultados transitados		2 204 615,95	2 601 639,23
Ajustamento/outras variações nos fundos patrimoniais		10 745 681,11	10 750 159,63
Resultado líquido do período	10.1	(486 792,26)	(397 023,28)
Total do fundo de capital		12 932 591,30	13 423 862,08
Passivo			
Financiamentos obtidos			
	18	2 820 000,00	2 755 000,00
		2 820 000,00	2 755 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	16	326 428,80	258 713,85
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10.2	69 677,01	55 005,25
Diferimentos		0,00	0,00
Financiamentos obtidos curto prazo	18	40 000,00	0,00
Outros passivos correntes	14.3	570 187,31	456 938,32
		1 006 293,12	770 657,42
Total do passivo		3 826 293,12	3 525 657,42
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		16 758 884,42	16 949 519,50

Mesa Administrativa


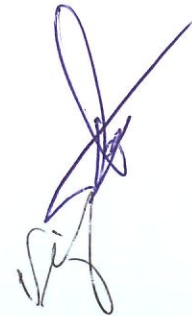


Contabilista Certificado
nº12496

Demonstração Resultados por Natureza (Modelo ESNL) A 31/12/2024

Valor em €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	7	1 122 136,70	965 627,08
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1 870 505,43	1 806 009,97
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(457 547,72)	(430 508,14)
Fornecimentos e serviços externos	14.4	(498 884,09)	(429 398,23)
Gastos com o pessoal	12.2	(2 434 227,54)	(2 201 569,43)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(3 559,42)	(4 687,07)
Outras Imparidades (perdas/reversões)	11	(7 935,00)	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	11	(732,00)	0,00
Outros rendimentos	7	66 027,67	72 126,14
Outros gastos	14.5	(36 027,40)	(39 174,69)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(380 243,37)	(261 574,37)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(143 522,63)	(156 274,19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(523 766,00)	(417 848,56)
Juros e rendimentos similares obtidos	7	37 849,67	23 382,74
Juros e gastos similares suportados	14.6	(875,93)	(2 557,46)
Resultado antes de impostos		(486 792,26)	(397 023,28)
Resultado líquido do período		(486 792,26)	(397 023,28)

Mesa Administrativa



 Redução




Contabilista Certificado nº12496



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Ano 2024

2024

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	469 086,50	0,00	0,00	0,00	2 601 639,23	7 924 746,92	0,00	2 825 412,71	-397 023,28	13 423 862,08	0,00	13 423 862,08
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						-397 023,28			-4 478,52	397 023,28			-4 478,52
	7					-397 023,28			-4 478,52	397 023,28			-4 478,52
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8									-486 792,26			-486 792,26
	10												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6+7+8+10	469 086,50				2 204 615,95	7 924 746,92		2 820 934,19	-486 792,26	12 932 591,30		12 932 591,30

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado nº12496

2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	469 086,50	0,00	0,00	0,00	2 922 434,41	7 924 746,92	0,00	2 341 325,23	-320 795,18	13 336 797,88	0,00	13 336 797,88
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						-320 795,18			484 087,48	320 795,18			484 087,48
	7					-320 795,18			484 087,48	320 795,18			484 087,48
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8									-397 023,28			-397 023,28
	10												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10	469 086,50				2 601 639,23	7 924 746,92		2 825 412,71	-397 023,28	13 423 862,08		13 423 862,08

Mesa Administrativa

Contabilista Certificado nº12496

Demonstração Fluxos Caixa (Modelo ENSL) Ano 2024

Valor €

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		1 332 612,73	1 156 214,25
Pagamentos a fornecedores		2 050 649,01	1 722 013,17
Pagamentos ao pessoal		1 669 528,28	1 502 374,58
Caixa gerada pelas operações		(2 387 564,56)	(2 068 173,50)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		2 189,47	
Outros recebimentos/pagamentos		1 682 609,17	1 464 120,05
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(702 765,92)	(604 053,45)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		137 230,61	113 892,86
Investimos financeiros		732,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	47 690,00
Outros ativos		0,00	74,60
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		(30,74)	106,45
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(137 993,35)	(66 021,81)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		615 000,00	1 450 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		510 000,00	800 000,00
Juros e gastos similares		882,80	2 506,96
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		104 117,20	647 493,04
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(736 642,07)	(22 582,22)
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 064 494,43	2 087 076,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 327 852,36	2 064 494,43

Anexo às Contas

1. Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: SANTA CASA MISERICORDIA TORRES NOVAS

Sede social: Praça 5 de Outubro, 2350-418 Torres Novas

Endereço eletrónico: geral@scmtorresnovas.pt

Página da internet: www.scmtorresnovas.pt

Facebook: www.facebook.com/scmtorresnovas

Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- *Pressuposto da continuidade*

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- *Regime da periodização económica (acrécimo)*

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- *Materialidade E agregação*

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.



- *Compensação*

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- *Comparabilidade*

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023, com exceção das seguintes rubricas:

- Bens do Património Histórico e Cultural – até 2021 estão refletidos no balanço na rubrica “Ativos Fixos Tangíveis”;

- As entregas de adiantamento de utentes, refletidas anteriormente na conta rubrica “Fundadores/Doadores/Utentes”, encontram-se refletidas rubrica “Outros Passivos Correntes” .

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. *Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras*

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- *Eventos subsequentes*

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- *Moeda de apresentação*

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- *Ativos fixos tangíveis*

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Os Bens do Património Histórico e Cultural adquiridos são mensurados ao custo, enquanto que os recebidos por herança ou doação são registados inicialmente ao justo valor, o qual é determinado pela avaliação efetuada por uma entidade especializada. Estes bens têm como característica o facto de não poderem ser substituídos, e de não se destinarem a ser realizados, consumidos ou vendidos no decurso da normal atividade da instituição, não sendo assim objeto de depreciação.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subseqüentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- *Imposto sobre o rendimento*

A Entidade encontra-se isenta a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos da alínea b) do n° 1 do artigo 9° do CIRC (atual artigo 10°), conforme declaração publicada no Diário da Republica - III Série n° 192 de 21-08-1990.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Mesa Administrativa procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

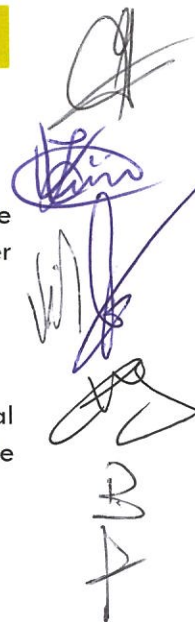
Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. são transferidos numa base



sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Fluxos de caixa

4.1. Fluxos de Caixa

2024

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 023,27	249 085,99	249 128,83	980,43
Depósitos à ordem	391 118,81	7 273 658,04	7 621 046,25	43 730,60
Outros depósitos bancários	1 670 000,00	411 520,83	800 000,00	1 281 520,83
Total	2 062 142,08	7 934 264,86	8 670 175,08	1 326 231,86

2023

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1 572,56	245 775,55	246 324,84	1 023,27
Depósitos à ordem	263 151,74	7 331 929,45	7 203 962,38	391 118,81
Outros depósitos bancários	1 820 000,00	1 170 000,00	1 320 000,00	1 670 000,00
Total	2 084 724,30	8 747 705,00	8 770 287,22	2 062 142,08

4.2 Outras Informações

Descrição	2024	2023
Recebimentos de indemnizações seguros não vida		
Recebimentos de subsídios à exploração	1 870 505,43	1 806 009,97
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	1 620,50	2 352,35

5. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor bruto no início	5051,71	6 238 091,86	812 288,40	352 512,72	543 624,21	605 299,02	3 162 690,66	11 719 558,58
Depreciações acumuladas		2 066 731,04	674 005,58	334 747,06	527 279,24	564 200,51		4 166 963,43
Saldo no início do período	5051,71	4 171 360,82	138 282,82	17 765,66	16 344,97	41 098,51	3 162 690,66	7 552 595,15
Variáveis do período	0,00	(74 706,40)	(3 633,85)	12 641,07	(2 881,42)	(880,11)	1 037 825,51	968 364,80
Total de aumentos	0,00	11 260,00	31 383,96	28 698,55	1 525,20	0,00	1 037 825,51	1 110 693,22
Total diminuições	0,00	85 966,40	35 017,81	16 057,48	4 406,62	880,11	0,00	142 328,42
Depreciações do período	0,00	85 966,40	35 017,81	16 057,48	4 406,62	880,11	0,00	142 328,42
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras transferências	0,00	11 260,00	31 383,96	28 698,55	1 525,20	0,00	1 037 825,51	1 110 693,22
Saldo no fim do período	5 051,71	4 096 654,42	134 648,97	30 406,73	13 463,55	40 218,40	4 200 516,17	8 520 959,95
Valor bruto no fim do período	5 051,71	6 249 351,86	843 672,36	381 211,27	545 149,41	605 299,02	4 200 516,17	12 830 251,80
Depreciações acumuladas no fim do período		2 152 697,44	709 023,39	350 804,54	531 685,86	565 080,62		4 309 291,85

5.2. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis (Bens do Património Histórico e Cultural)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a **Santa Casa** detém bens relacionados com o património histórico, artístico e cultural, cuja preservação se considera essencial por razões de natureza histórico-cultural. Estes bens, que se caracterizam pelo facto de não poderem ser substituídos, totalizam um montante de 5.748.045,98€. De acordo com o normativo aplicável, **NCRF-ESNL**, estes bens não estão sujeitos a depreciação.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Outros AFT	AFT em curso	TOTAL
Valor Bruto no Início do Período	0,00	5 186 020,15	0,00	0,00	0,00	562 025,83	0,00	5 748 045,98
Aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor Bruto no Fim do Período	0,00	5 186 020,15	0,00	0,00	0,00	562 025,83	0,00	5 748 045,98

5.3. Divulgações sobre ativos fixos intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespas e desenvolvimento	Projetos	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS					42 991,73			42 991,73
Valor bruto total no fim do período					83 595,00			83 595,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período					40 603,27			40 603,27
VIDA ÚTIL INDEFINIDA					0,00			0,00
Saldo no início do período					0,00			0,00
Valor líquido no fim do período					0,00			0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA					44 185,95			44 185,95
Saldo no início do período					44 185,95			44 185,95
Variações do período					0,00			0,00
Total de aumentos					0,00			0,00
Amortizações do período					1 194,22			1 194,22
Total diminuições					1 194,22			1 194,22
Saldo no final do período					42 991,73			42 991,73

5.4. Investimentos Financeiros, conforme quadro seguinte:

Rubricas	2024	2023	Δ %
GCT (Torrental) C.R.L	0,00	7 935,00	-100,00%
CCAM Ribatejo Norte Tramagal CRL	500,00	500,00	0,00%
JORNAL ALMONDA	750,00	750,00	0,00%
Investimentos Financeiros	1 250,00	9 185,00	-86,39%

A redução de 7.935,00€ é referente à participação financeira na GCT – Cooperativa de Comercialização de Produtos Alimentares C.R.L., em consequência da sentença de insolvência proferida pelo tribunal em 25/09/2013.

6. Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias estão valorizadas ao custo de aquisição. Sendo destinadas ao consumo próprio da instituição, não há registo de qualquer perda por imparidade ou depreciação dos inventários.

6.2. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	2024	2023
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS		
Inventários iniciais	18 790,60	16 873,22
gêneros alimentares	7 715,67	5 123,79
outros	11 074,93	11 749,43
Compras	458 519,24	432 425,52
gêneros alimentares	400 832,93	377 739,07
outros	57 686,31	54 686,45
Reclassificação e regularização de inventários		
Inventários finais	19 762,12	18 790,60
gêneros alimentares	6 636,83	7 715,67
outros	13 125,29	11 074,93
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	457 547,72	430 508,14
gêneros alimentares	401 911,77	375 147,19
outros	55 635,95	55 360,95

7. Rédito

7.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	2024	2023
Vendas de bens	0,00	46,00
Prestação de serviços	1 122 136,70	965 581,08
Juros	37 849,67	23 382,74
Total	1 159 986,37	989 009,82

A rubrica de “Juros” refere-se, essencialmente, às aplicações de depósitos a prazo a 31/12/2024:

Crédito Agrícola – 24.178,56€

Eurobic – 13.565,45€

8 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**AÇÕES JUDICIAIS EM CURSO**

Ações em que a SCMTN é Autora:

Processo	Requerida/Requerida	Executado/Executada	Valor Processo	Estado
Injunção n.º 93264/21.3YIPRT	Olívia Nereu/Manuel José Gomes Romão		€8.884,41	celebração de documento particular de confissão de dívida, está a ser cumprido
Processo n.º 965/07.1BTBNV-A		Herança Ilíquida e Indivisa por óbito de Celeste Alves da Silva	€9.813,17	aguarda diligências do Agente de execução
Processo n.º 336/11.5BTBNV		Fernando Manuel Lopes Brito	€1.130,69	penhora de veículo com remoção.
Processo n.º 337/11.3BTBNV		Carlos Manuel Lopes Brito	€1.189,26	penhora de vencimento e penhora de veículo automóvel com remoção
Processo n.º 302/19.2T8TNV		João Ferreira Duarte	€34.117,82	penhora de bens.
Processo de Execução n.º 2533/21.6T8ENT		Elsa Giovetty/José Carlos Giovetty Gonçalves de Carvalho	€4.240,54	penhora de salário desde fevereiro de 2022

Ações em que a SCMTN é Ré:

Processo	Autora	Estado
Ação de Processo Comum n.º 1230/23.2T8TMR	A.I.A.P.	Prolação de sentença, condena-se a Ré Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas no pagamento à Ana Isabel Araujo
Ação de Processo Comum n.º 2321/23.5T8STR	C.M.L.D.	Apresentação de contestação, aguarda-se marcação de audiência de julgamento.

9 - Subsídios do Governo e apoios do Governo**9.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras**

Os subsídios do Estado são reconhecidos pelo justo valor:

Subsídios ao financiamento de ativos fixos tangíveis, são contabilizados em "Outras Variações de Fundos Patrimoniais" e transferidos para os resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Subsídios à exploração são registados no período e são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento do recebimento do subsídio.

9.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

A Instituição tem com o Estado os seguintes subsídios:

- IPSS/Segurança Social - Acordo de Cooperação – Participações

- MAISCENTRO/QREN - Candidatura a Investimentos em Ativos Fixos Tangíveis
- DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais – Apoio nas obras da igreja do Carmo

Descrição	Do Estado - Valor Total (31/12/2024)	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Total	Outras Ent.- Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	2 362 210,12	4 478,52	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	2 362 210,12	4 478,52		
Outros ativos fixos tangíveis	2 362 210,12	4 478,52		
Para ativos intangíveis	0,00	0,00		
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00		
Subsídios à exploração	1 819 855,44	1 819 855,44	50 649,99	50 649,99
Valor dos reembolsos efetuados no período	1 819 855,44	1 819 855,44	50 649,99	50 649,99
De subsídios ao investimento	0,00	0,00		
De subsídios à exploração	1 819 855,44	1 819 855,44	50 649,99	50 649,99
Total	4 182 065,56	1 824 333,96	50 649,99	50 649,99

A decomposição da rubrica de “Subsídios à Exploração” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 2023 é conforme segue:

Descrição	2024	2023	Δ %
Acordo Cooperação ERPI - C.R.V.S.G	506 831,00	492 379,30	2,94%
Acordo Cooperação LIJ- L.D.C.A.M.	477 706,18	505 277,20	-5,46%
Acordo Cooperação CD e SAD - C.D.J.M.V.T.	272 974,46	278 736,13	-2,07%
Acordo Cooperação CD e SAD - C.D.S.S.	211 290,52	176 570,96	19,66%
Acordo Cooperação Creche - Infantário M.P.B.e Almeida	249 586,78	208 939,32	19,45%
S.A.A.S - Serviço Atendimento Acompanhamento Social - Município	69 564,00	69 564,00	100,00%
POAPMC - Programa Operacional Apoio Pessoas Carenciadas/PAC	0,00	24 305,30	-100,00%
Protocolo de Emergência Alimentar - Cantinas Sociais	0,00	1 404,00	-100,00%
Subsidio MUNICIPIO VIATURA	0,00	10 000,00	100,00%
PROJETO BATA BRANCA	31 902,50	11 424,00	100,00%
Doações e Heranças	50 649,99	27 409,76	84,79%
Donativos Numerário	42 509,75	22 234,54	91,19%
Donativos Géneros	1 162,37	1 503,56	-22,69%
DonativosOutros	808,32	3 671,66	-77,98%
Heranças	6 169,55	0,00	100,00%
Total Subsídios	1 870 505,43	1 806 009,97	3,57%

10. Impostos e contribuições

Descrição	2024		2023	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Imposto s/rendimento Retenções efetuadas por terceiros		10 235,31		6 508,00
Retenção imposto s/rendimentos				
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	35 192,90		12 528,68	
Contribuições para Segurança Social		59 441,70		48 497,25
Total	35 192,90	69 677,01	12 528,68	55 005,25

10.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	2024
Resultado antes de impostos do período	(486 792,26)
Imposto corrente	
Imposto diferido	
Imposto sobre o rendimento do período	
Tributações autónomas	
Taxa efetiva de imposto	

10.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Os **saldos devedores** da conta 24 (**Estado e Outros Entes Públicos**), no montante de 12.528,68€, referem-se ao valor do IVA relativo a:

- **Investimentos efetuados**, cujo reembolso foi solicitado à Autoridade Tributária em conformidade com as alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 2.º do DL n.º 20/90 de 13 de janeiro, com a redação prevista pela Lei 64-B/2011 de 30 de dezembro, que aprovou o OGE/2012.
- **Aquisição de produtos alimentares**, cujo reembolso foi solicitado à Autoridade Tributária em conformidade com o n.º da Lei n.º 82-B/2014.

Os **saldos credores** da conta 24 (**Estado e Outros Entes Públicos**), no montante de 55.005,25€, referem-se a:

- 6.508,00€ - valor das retenções na fonte efetuadas a terceiros (trabalho dependente e independente) no mês de dezembro a pagar em janeiro de 2024.
- 48.497,25€ - valor das contribuições dos trabalhadores à Segurança Social referentes ao mês de dezembro a pagar em janeiro de 2024.

11. Instrumentos financeiros

11.1. *Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:*

Descrição	2024			2023		
	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquido	Valor Bruto	Perdas por Imparidade	Valor Líquido
Dívidas a receber de clientes	137 113,57	117 226,99	19 886,58	127 213,38	113 667,53	13 545,85
Outros ativos correntes	1 033 005,01	0,00	1 033 005,01	1 448 973,76	0,00	1 448 973,76
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	1 170 118,58	117 226,99	1 052 891,59	1 576 187,14	113 667,53	1 462 519,61

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído das eventuais perdas por imparidades.

11.2. Discriminação das Perdas por Imparidade

Descrição	Perdas por Imparidade	
	2024	2023
Há mais de seis meses e até doze meses	749,13	661,18
Há mais de doze meses e até dezoito meses	400,53	1 425,04
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	1 086,07	4 276,04
Há mais de vinte e quatro meses/PJC	114 991,26	107 305,27
Total	117 226,99	113 667,53

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as **imparidades líquidas** registaram um aumento de 4.687,07€, refletindo uma **recuperação de dívidas a receber** no valor de

2.646,00€, um reforço de perdas por imparidade de 7.170,52€ e a anulação de uma dívida no montante de 162,52€.

12. Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº médio de pessoas	
	2024	2023
Pessoas ao serviço na empresa	156	155
Pessoas remuneradas	156	155
Pessoas não remuneradas		
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	156	155
Pessoas a tempo completo (das quais remuneradas)	152	150
Pessoas a tempo parcial (das quais remuneradas)	4	5
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	156	155
Masculino	8	8
Feminino	148	147

12.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	2024	2023
Remunerações do pessoal	1 968 242,59	1 790 053,10
Benefícios pós emprego		
Prémios para pensões		
Outros benefícios - programas IAFP	0,00	0,00
Indemnizações		
Encargos sobre as remunerações	423 733,30	389 310,92
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	30 888,16	13 014,73
Outros gastos com o pessoal	7 971,49	9 190,68
Gastos com o pessoal	2 430 835,54	2 201 569,43

13. Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	2024
Vendas	0,00	0,00
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	0,00	0,00
Prestações de serviços	1 122 136,70	1 122 136,70
Compras	458 519,24	458 519,24
Fornecimentos e serviços externos	498 884,09	498 884,09
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	457 547,72	457 547,72
Gastos com o pessoal	2 434 227,54	2 434 227,54
Remunerações	2 395 367,89	2 395 367,89
Outros gastos	38 859,65	38 859,65
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	8 520 959,95	8 520 959,95
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	0,00	0,00

Descrição	Atividade CAE 1	2023
Vendas	46,00	46,00
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	46,00	46,00
Prestações de serviços	965 581,08	965 581,08
Compras	432 425,52	432 425,52
Fornecimentos e serviços externos	429 398,23	429 398,23
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	430 508,14	430 508,14
Gastos com o pessoal	2 201 569,43	2 201 569,43
Remunerações	2 175 974,02	2 175 974,02
Outros gastos	25 595,41	25 595,41
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	7 552 595,14	7 552 595,14
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	0,00	0,00

13.2. Informação por Mercado geográfico

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	U.E.	Fora U.E.	2024
Vendas	0,00			0,00
Prestações de serviços	1 122 136,70			1 122 136,70
Compras	458 519,24			458 519,24
Fornecimentos e serviços externos	498 884,09			498 884,09
Rendimentos suplementares:	45 924,03			45 924,03
Serviços sociais	45 924,03			45 924,03
Outros rendimentos suplementares	0,00			0,00

Descrição	Mercado Interno	U.E.	Fora U.E.	2023
Vendas	46,00			46,00
Prestações de serviços	965 581,08			965 581,08
Compras	432 425,52			432 425,52
Fornecimentos e serviços externos	429 398,23			429 398,23
Rendimentos suplementares:	41 214,83			41 214,83
Serviços sociais	41 214,83			41 214,83
Outros rendimentos suplementares	0,00			0,00

13.3. Decomposição e movimento de Fundos Patrimoniais

Quadro comparativo:

2024

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundo Social	469 086,50	0,00	0,00	469 086,50
Resultados transitados	2 601 639,23	397 023,28	0,00	2 204 615,95
Ajustamentos em Ativos Financeiros	7 924 746,92	0,00	0,00	7 924 746,92
Ajustamentos Transição	7 924 746,92	0,00	0,00	7 924 746,92
Outras variações nos capitais próprios	2 825 412,71	0,00	(4 478,52)	2 820 934,19
Subsídios	2 366 688,64	0,00	(4 478,52)	2 362 210,12
Doações	159 765,53	0,00	0,00	159 765,53
Outras variações	298 958,54	0,00	0,00	298 958,54
Resultados Líquidos	(397 023,28)	0,00	(89 768,98)	(486 792,26)
Total	13 423 862,08	397 023,28	(94 247,50)	12 932 591,30

2023

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundo Social	469 086,50	0,00	0,00	469 086,50
Resultados transitados	2 922 434,41	320 795,18	0,00	2 601 639,23
Ajustamentos em Ativos Financeiros	7 924 746,92	0,00	0,00	7 924 746,92
Ajustamentos Transição	7 924 746,92	0,00	0,00	7 924 746,92
Outras variações nos capitais próprios	2 341 325,23	0,00	484 087,48	2 825 412,71
Subsídios	1 882 601,16	0,00	484 087,48	2 366 688,64
Doações	159 765,53	0,00	0,00	159 765,53
Outras variações	298 958,54	0,00	0,00	298 958,54
Resultados Líquidos	(320 795,18)	0,00	(76 228,10)	(397 023,28)
Total	13 336 797,88	320 795,18	407 859,38	13 423 862,08

13.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**- Impostos em mora**

A entidade apresenta a sua situação regularizada junto das Finanças e da Segurança Social, tendo cumprido as suas obrigações fiscais dentro dos prazos legalmente estabelecidos, pelo que não existem acordos de regularização de dívidas.

- Honorários Sociedade Revisor Oficial Contas

Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda – Valor mensal de 500,00€ acrescido de iva à taxa de 23%.

14. Outras Informações**14.1. Outros Ativos Correntes**

Rubricas	2024	2023	Δ%
ADIANTAMENTO PESSOAL	995,19	1 463,71	-32,01%
JUROS A RECEBER	12 823,58	24 192,00	-46,99%
PARES	935 414,47	1 331 735,32	-29,76%
PESSOAS-FSE (inclui Poapmc/Pac)	52 276,16	41 686,93	25,40%
REPOSIÇÕES SS	9 129,60	27 028,66	-66,22%
OUTROS DEVEDORES	22 366,01	22 867,14	-2,19%
Outras Ativos Correntes	1 033 005,01	1 448 973,76	-28,71%

14.2. Diferimentos

Rubricas	2024	2023	Δ%
GASTOS SEGUROS A RECONHECER	9 937,79	37 174,11	-73,27%
RÉDITOS DIVERSOS A RECONHECER	0,00	0,00	0,00%
Diferimentos	9 937,79	37 174,11	-73,27%

14.3. Outros Passivos Correntes

Rubricas	2024	2023	Δ%
REM/PENHORAS	555,76	549,16	1,20%
SINDICATO/FCT	44,94	59,11	-23,97%
ACRESC. REM A LIQUIDAR	349 904,39	321 478,75	8,84%
PESSOAS-FSE (inclui Poapmc/Pac)	46 266,08	894,04	5074,95%
Utentes - SC	98 397,04	87 557,76	12,38%
OUTROS CREDORES	65 219,10	41 474,50	57,25%
ADIANTAMENTO CLIENTES	9 800,00	4 925,00	98,98%
Outros Passivos Correntes	570 187,31	456 938,32	24,78%

14.4. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	2024	2023
Serviços especializados	203 465,42	135 967,82
Trabalhos especializados	97 439,87	55 898,20
Publicidade e propaganda	440,34	313,65
Vigilância e segurança	5 615,21	6 165,08
Honorários	11 958,00	12 120,50
Comissões	1 819,53	1 062,03
Conservação e reparação	86 192,47	60 408,36
Outros		
Materiais	22 608,59	23 506,47
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12 982,97	9 795,25
Livros e documentação técnica	60,00	0,00
Material de escritório	6 974,20	10 741,37
Artigos para oferta	122,77	2 195,80
Outros	2 468,65	774,05
Energia e fluidos	162 164,40	164 079,32
Eletricidade	92 340,51	95 495,28
Combustíveis	45 526,06	48 625,58
Água	24 293,83	19 958,46
Outros	4,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes	1 890,85	921,32
Deslocações e estadas	1 716,47	196,83
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Outros	174,38	724,49
Serviços diversos	108 754,83	104 923,36
Rendas e alugueres	4 650,61	3 391,04
Comunicação	12 980,96	13 300,64
Seguros	20 121,54	19 368,50
Contencioso e notariado	219,00	132,00
Despesas de representação	1 035,90	509,35
Limpeza, higiene e conforto	68 783,57	66 755,82
Outros serviços	963,25	1 466,01
Total	498 884,09	429 398,29

14.5. Discriminação dos Outros Gastos

Descrição	2024	2023
Taxas/Multas	450,12	592,52
Alienações	0,00	20 136,13
Quotizações	852,00	912,00
Despesas Utentes	25 137,89	14 076,68
Outros	9 587,39	3 457,36
TOTAL	36 027,40	39 174,69

14.6. Discriminação dos Juros e Gastos Similares

Descrição	2024	2023
Juros Conta Cauionada	875,92	1 906,96
Outros Gastos e Perdas Financiamento	0,00	650,50
TOTAL	875,92	2 557,46

15. Créditos a Receber

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2024 a decomposição da rubrica de “Créditos a Receber” de clientes/utentes é como segue:

Rubricas	2024	2023	Δ%
Clientes/Utentes	137 113,57	127 213,38	7,78%
Adiantamentos de Clientes/Utentes	0,00	0,00	#DIV/O!
Ajustamentos Cobrança Duvidosa e Cotencioso (Imparidades)	-117 226,99	-113 667,53	3,13%
Créditos a Receber	19 886,58	13 545,85	46,81%

16. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024 a decomposição da rubrica “Fornecedores” era como segue:

Rubricas	2024	2023	Δ%
Fornecedores Gerais	326 428,80	258 713,85	26,17%
Fornecedores	326 428,80	258 713,85	26,17%

17. Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros

Não se registaram movimentos em 2023 e 2024 nesta conta.

18. Financiamentos Obtidos

O saldo da conta 25 (**Financiamentos Obtidos**), no montante de **2.860.000,00€**, refere-se a um **empréstimo bancário** resultante de um contrato de **Mútuo com Hipoteca**, celebrado em **16 de janeiro de 2018**, entre a **Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas** e a **Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Ribatejo Norte e Tramagal, C.R.L.**, com o objetivo de financiar a **Obra de Requalificação e Ampliação da Casa de Repouso Visconde São Gião**.

O período de carência do empréstimo estava inicialmente previsto para terminar em **16/12/2024**, data a partir da qual se iniciaria o pagamento do financiamento, tendo sido, no entanto, prorrogado para **2025**.

A decomposição da rubrica "**Financiamentos Obtidos**" nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2024 e 2023** é a seguinte:

Rubricas	2024	2023	Δ%
Credito Agrícola	2 860 000,00	2 755 000,00	3,81%
Financiamento CRVSG	2 820 000,00	2 755 000,00	2,36%
Conta Cauionada	40 000,00	0,00	100,00%
Financiamentos Obtidos	2 860 000,00	2 755 000,00	3,81%

19. Acontecimentos após a data do balanço

No início de 2025, apesar de continuarmos num período de alguma incerteza devido ao contexto geopolítico atual, não se registaram eventos subsequentes que, pela sua relevância e materialidade, sejam considerados impactantes nas contas apresentadas para o ano de 2024.

A situação política em Portugal sofreu alterações significativas com a queda do governo liderado pelo primeiro-ministro Luís Montenegro, após a perda de uma moção de confiança no Parlamento. Esta crise política levou à convocação de novas eleições legislativas, agendadas para 18 de maio de 2025.

Apesar deste cenário de instabilidade, não houve eventos que afetassem materialmente as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2024.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Órgão de Gestão e autorizadas para emissão em 31 de março de 2025.

Certificação Legal Contas



Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda

www.mrg-sroc.com



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas**, (a "Entidade"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 16.758.884,42 Euros e um total de fundos patrimoniais de 12.932.591,30 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 486.792,26 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Santa Casa da Misericórdia de Torres Novas**, em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

A member firm of LEA Global, an international professional association of independently owned accounting and consulting firms | www.leaglobal.com

Calçada da Palma de Baixo, n.º 6 - Escritório - 1600-176 Lisboa | Tel.: (+351) 213 932 190 | E-mail: geral@mrg-sroc.com



Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda

www.rmg-sroc.com



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

A member firm of LEA Global, an international professional association of independently owned accounting and consulting firms | www.leaglobal.com

Calçada da Palma de Baixo, n.º 6 - Escritório - 1600-176 Lisboa | Tel: (+351) 213 932 180 | E-mail: geral@rmg-sroc.com



RG

Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda

www.mrg-sroc.com



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 24 de março de 2025

José Manuel Martins Gonçalves Roberto (ROC/1051), registado na CMVM com o n.º 20160664, em representação da Roberto, Silva, Matos & Associados, SROC, Lda.

Parecer do Conselho Contas





Proposta

Nos termos do exposto, a MESA ADMINISTRATIVA, propõe à Assembleia Geral do Definitório:

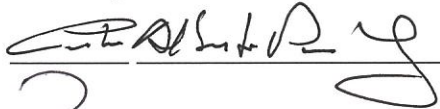
- Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2024.
- Que os resultados negativos no montante de **486.792,26€ (Quatrocentos e oitenta e seis setecentos e noventa e dois mil euros e vinte e seis cêntimos)** sejam transferidos para Resultados Transitados.
- Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores internos e externos da Santa Casa, bem como às entidades e Instituições que com ela se relacionaram no decurso de 2024, sem a colaboração das quais a gestão relatada e os resultados apresentados não teriam sido possíveis.

Torres Novas, 19 de março de 2025

PROVEDOR:



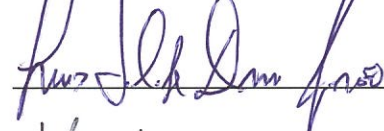
VICE PROVEDOR:



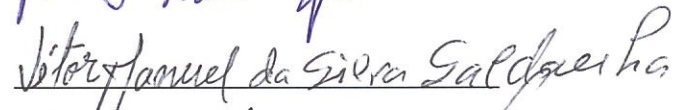
SECRETÁRIO:



TESOUREIRO:



VOGAL:



VOGAL:



VOGAL:

